ANNO V RIO DE JANEIRO, 14 DE JULHO DE 1906 N. 200

O MALHO

O NOSSO 14 DE JULHO

O MALHO *(solemne, para Zé Povo)* — Zé! Apontando-te a Bastilha da Rotina celebro da melhor fórma possivel a grande data da Revolução Franceza e a data do meu 2.º centenario! Aquelles cinco cavouqueiros já demoliram muito, mas ainda ha muita cousa por fazer... Abaixo o resto do carrancismo!

ZÉ POVO — E' commigo! Quero escolas! Quero casas para gente pobre! Quero um combate sem treguas contra a tuberculose! Toco fogo na cangica em tres tempos! *Dinheiro haja*!...

Escriptorio e Redacção, Rua do Ouvidor, 132 Numero Avulso 300 rs.

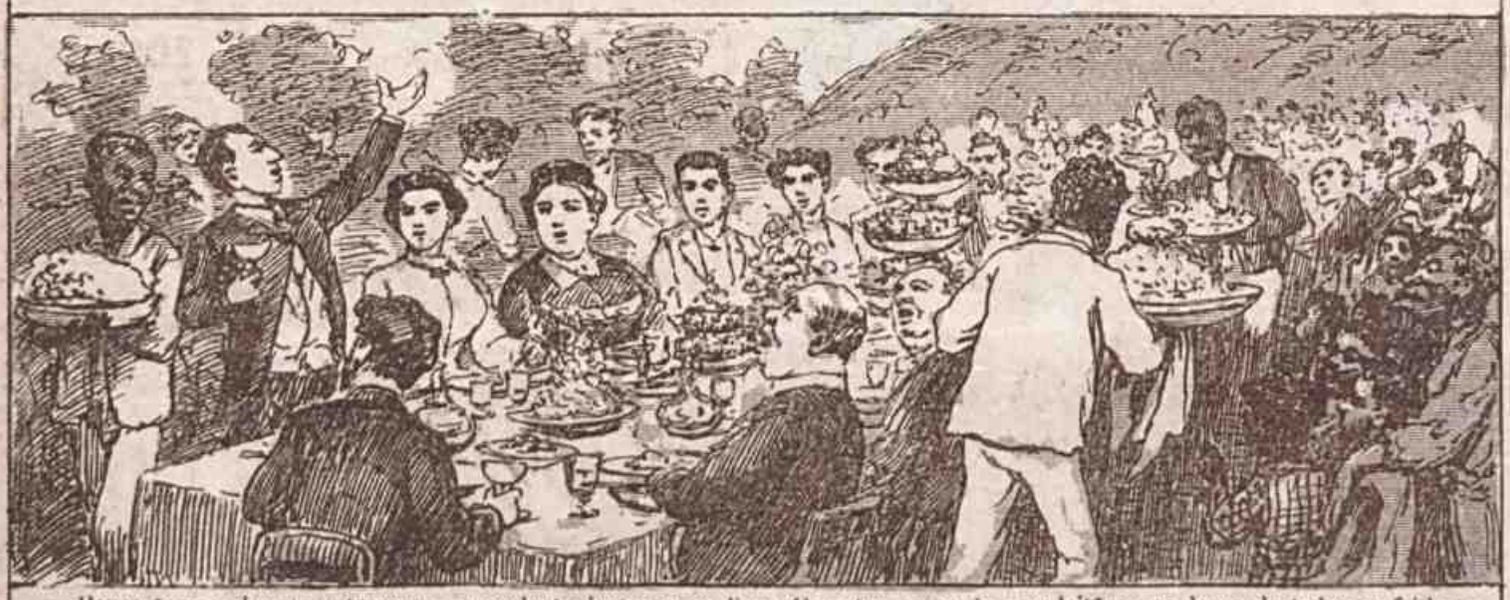
AS AVENTURAS DO ZÉ CAIPORA -- Por Angelo Agostini

CAPITULO 65—A festa na fazenda

Penetraram no terreiro da fazenda. O gordo tabellião creou alma nova quando viu o seu collega.

— Ora graças que encontro uma cara conhecida e civilisada pelo ramerran das escripturas...

Zé Caipora distribuiu abraços, a torto e a direito, a começar por Inayá, a quem estreitou muito commovido. D. Mathilde, o Mello, o Alberto, as creanças e Cham-Kam, todos foram abraçados pelo nosso Zé.



Pouco tempo depois entraram no succulento jantar ao ar livre. Os patos, os perús e os leitões; os doces de todos os feitios e os vinhos foram atacados com alma e appetite. Ao *champagne* Zé Caipora fez o brinde aos donos da casa, terminando enthusiasmado:

— Saudo, emfim, a exma. sra. D. Mathilde, pela bondade de seu coração, grande, immenso, como esta natureza que nos rodeia!

As ultimas palavras do orador tiveram um côro de — *muito bem, muito bem* — no qual tomaram parte as pretas velhas e moleques que, como a natureza, rodeavam os convivas.

Findo o jantar armou-se um baile, dançando-se a valer.

Inayá, que apprendera a valsar quando esteve com os colonos, fazia brilhaturas de elegancia com Zé Caipora.

Em compensação, pouco habituado a dançatas, o gordo tabellião do Rio deu tamanha barrigada no tabellião da roça, que os dous cahiram, arrastando na quéda as senhoras com quem dançavam e que ficaram furiosas da vida, pela gargalhada geral que o tombo provocou. Uma pandega!

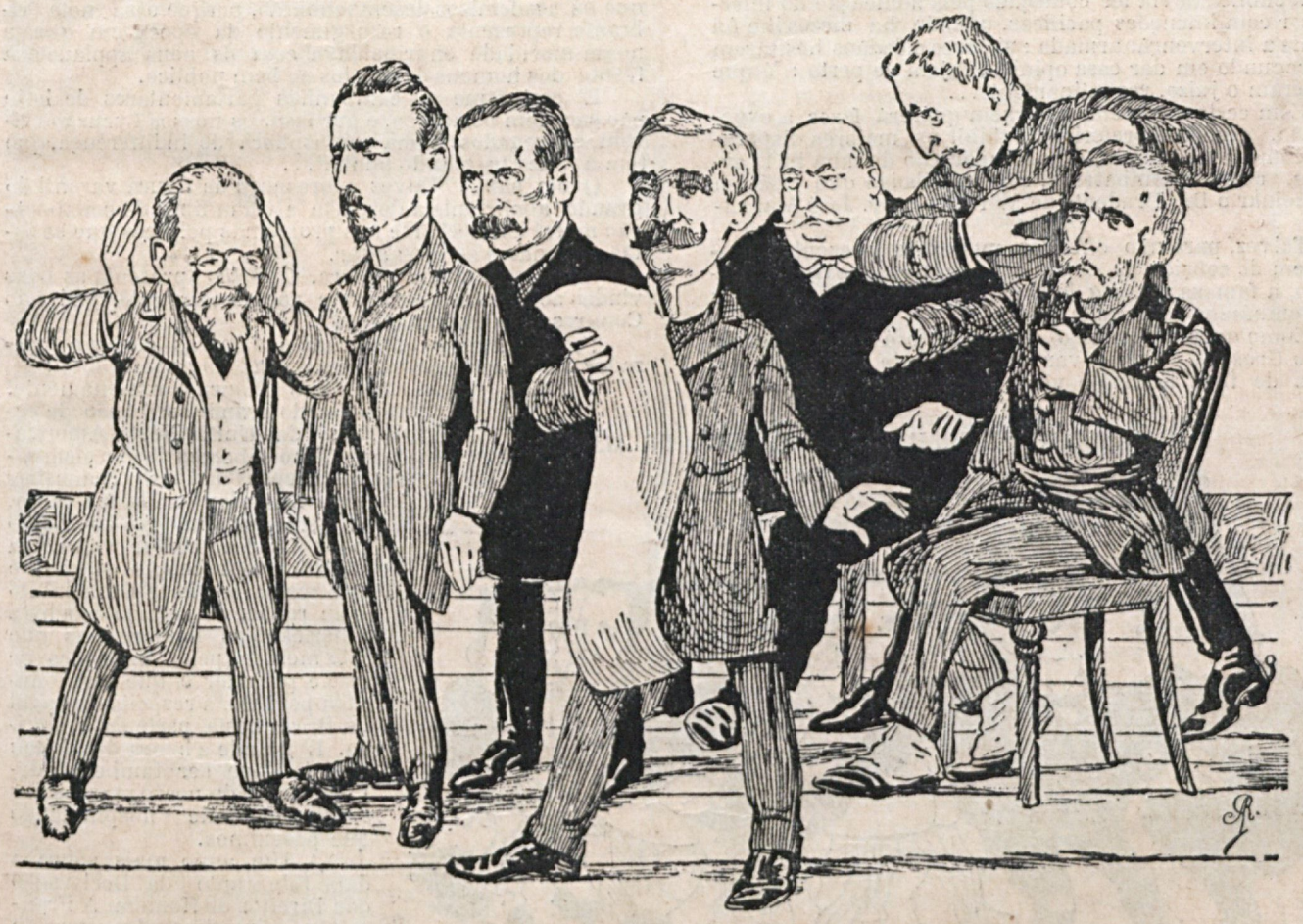
(*Continúa*).

A collecção dos primeiros 34 capitulos publicados no D. Quixote, por Angelo Agostini, á venda na rua Sete de Setembro n. 1 sobrado. Preço 1$000; para fóra 1$000

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno V | TIRAGEM..... 40.000 EXEMPLARES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DO OUVIDOR 132 — RIO DE JANEIRO | N. 200

MATTO GROSSO NO CATTETE



Felix Gaspar (*lendo a mensagem*) : — Em vossa ausencia, para salvar o Estado de Matto Grosso da anarchia em que se acha e o regimen republicano de um exemplo pernicioso e fatal, eu não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor...

Argollo e Noronha (*interrompendo*) : —E' isso mesmo ! Estado de sitio e intervenção de páo !

Lauro : — Isso é o diabo ! Vai perturbar o andamento regular dos melhoramentos, pelo máo estar que a lucta provoca.

Bulhões :— E o Thesouro, hein ? Gemerá com mais essas facadas !

Rio Branco :—Não digo que —*dinheiro haja*—porque o caso não é para brincadeira ; o que affirmo é isto : si me tivessem entregado a mim a solução do caso, a minha diplomacia tel-o-ia resolvido a tempo e em paz. Não quizeram...

R. Alves :—Essa agora é de cabo de esquadra ! Quando era occasião de dar conselhos ninguem abria o bico. Agora, então, é cada cabeça, cada sentença !... E durma-se com um barulho destes !

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR ..... 15$000 | EXTERIOR ..... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR ..... 8$000

As assignaturas começam em qualquer mez, terminando em junho e dezembro de cada anno, mas não serão acceitas por menos de seis mezes.

A importancia das assignaturas deve-nos ser remettida em carta registrada ou em vale postal, para a rua do Ouvidor n. 132.

Aos Srs. assignantes que não mandarem reformar as suas assignaturas será suspensa a remessa d'«O MALHO».

Chronica

Precisamente á hora em que estas linhas são escriptas, o «caso de Matto Grosso» assume as proporções escandalosas de facto unico, absorvente da attenção geral, sinão do paiz inteiro, pelo menos do mundo politico.

Triumphante a revolução, morto o infeliz presidente, assumido o seu logar pelo substituto legal, lembrou-se o Dr. Rodrigues Alves de enviar ao Congresso succinto relatorio, suggestionando o estado de sitio para aquelle Estado, e a nomeação de um interventor, afim de apaziguar os animos.

Agarrem cem, mil, ou dez milhões de cidadãos alheios ás escaramuças da politicagem, e de juizo são; si todos esses cidadãos, mas todos, não opinarem que o presidente da Republica devia ter começado pela nomeação do interventor com intenções pacificas, quando ha mezes lhe foi pedida a intervenção armada; si esses cidadãos hesitarem um segundo em dar essa opinião, fujam de perto: é que perderam o juizo, repentinamente...

Com certeza, porém, ninguem quererá fazer a experiencia. Acharão preferivel exhibir os maiores disparates, como por exemplo, essa comparação de uma lucta armada, activa e combatente, com as ciladas que visaram assassinar o Dr. Prudente de Moraes e o Dr. José Marcellino.

Talvez, para não offender modestias presentes, deixassem de considerar, nessa comparativa de ovo com especto, a famosa *jornada* de 14 de novembro, que todos nós condemnámos com muita justiça.

Como quer que seja, o que é facto é que o «caso de Matto Grosso» veiu provar uma verdade que anda na bocca de todo mundo e vem a ser: que o Dr. Rodrigues Alves tem sido um bom administrador, mas um pessimo politico.

Não são poucas nem pequenas as glorias que lhe cabem pela sua administração. E' justo, portanto, que á conta da qualidade negativa, tão repetidamente experimentada, seja escripturada como passivo a responsabilidade desta pagina triste do ultimo capitulo do brilhante quatriennio.

Salvo erro ou omissão...

∴ Quer S. Exa. equilibrar um tanto o *balanço* politico? Suggestione o Congresso para que apresse a approvação do projecto relativo á trasladação dos restos mortaes de D. Pedro de Alcantara e D. Thereza Christina, ex-imperadores do Brazil.

Sanccionado e executado por S. Exa., será um acto de boa politica, daquella que o povo comprehende e acceita de alma e braços abertos. E' um acto que cada dia mais se impõe á gratidão e ao orgulho dos brazileiros. Acima de tudo é um dever. A terra do Brazil, sobre a qual reposa a cabeça do venerando D. Pedro II, não é bastante; não dá idéa da nossa grandeza, nem physica, nem moral. Os despojos do velho monarcha e os de sua virtuosa companheira merecem o descanso eterno no seio magestoso desta natureza que elles tanto amaram, quando os animavam corações sempre palpitantes pela supremacia e pela bondade deste paiz entre as nações do continente.

Que venham para cá esses restos sagrados, e o povo tecerá uma corôa de louros a quem souber ter energia moral para os fazer reverter ao seu logar!

∴ Já está em aguas brazileiras o Dr. Joaquim Nabuco. Acompanham-no muitos delegados estrangeiros ao *Congresso Pan Americano*. Dentro de poucos dias o diplomata da Republica e brilhante parlamentar do antigo regimen será recebido no meio de festas e flores, por todas as classes da sociedade.

Da manifestação projectada devemos destacar a parte que os academicos desempenharão, porque essa nota vibrante representa o resurgimento da época em que a nossa mocidade engrinaldava com os seus applausos a fronte dos homens devotados ao bem publico.

E' certo que as campanhas parlamentares de hoje não sacodem os nervos, e por isso, os nossos Lycurgos vivem segregados numa atmosphera de indifferença, que tem a frieza tragica do punhal...

Quem sabe? Talvez a presença da figura varonil do grande abolicionista desperte a velha fibra da collaboração moral da mocidade nos problemas politicos que se estão agitando e se vão agitar.

Antecipadamente embora, *O Malho* apresenta as boas vindas ao illustre brazileiro e aos preclaros delegados do Congresso de paz e concordia.

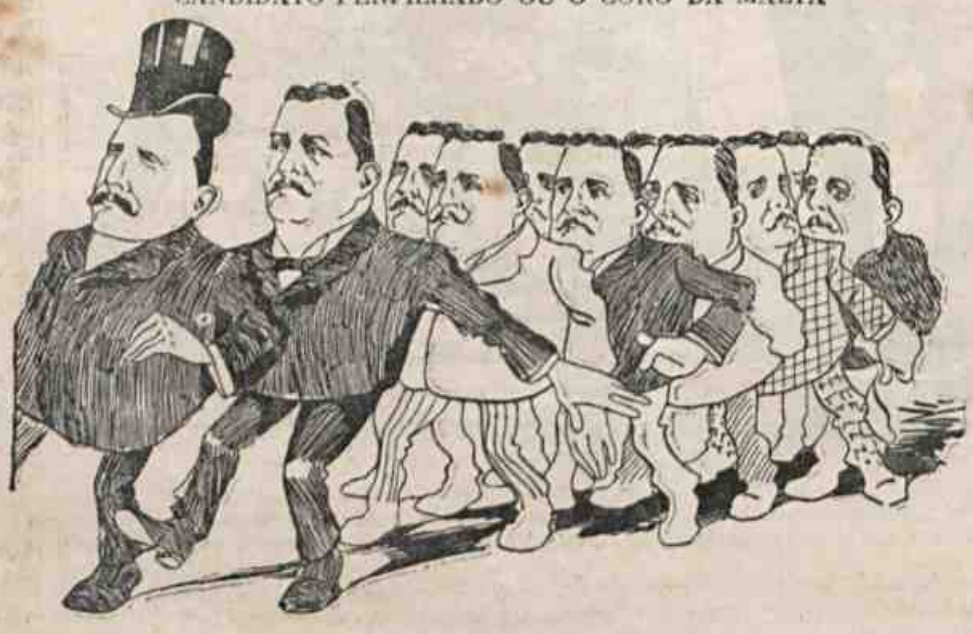
∴ Tambem se approxima das nossas costas o cruzador americano que vem conduzindo o general Root.

E' uma visita que nos honra extremamente, essa do grande secretario de estado da União Norte Americana. Não sabemos de que elementos dispõe o nosso chanceller para hospedar tão illustre varão. E' certo, porém, que o nosso povo não deve contar muito com o brilho da recepção official, e por sua parte, ficar-lhe-á muito bem render ao notavel estadista americano as homenagens que elle merece, pelas intenções de que é portador e que sem duvida perfilha, a respeito do papel do Brazil nesta parte da America. E' grande a honra da visita: grande deve ser tambem a demonstração do nosso prazer e dos sentimentos de hospitalidade que possuimos.

∴ Um anno mais sobre a data fulgurante da Declaração dos Direitos do Homem. A França teve a inestimavel ventura de fixar nas paginas da sua historia o fôco luminoso que derramou pelo Universo o sentimento da liberdade. O Brazil reflectiu o brilho intenso dessa pagina na Inconfidencia Mineira... Entretanto, vai talvez celebrar este anniversario de Luz, erigindo a Bastilha do estado de sitio em Matto Grosso!...

J. Bocó

CANDIDATO PERFILHADO OU O CORO DA MALTA



Malta de Maltas: — Aqui vai o J. J., candidato a senador de Alagôas, um primor, no passo da maciota! Vai derrotar o Traipú: p'ra isso nada lhe falta. Vai ser o nosso *bijou*, o nosso chefe de malta!

Seabra: — Rapazes meus, obrigado! Para o páo firme iá tco, mas só entro no Senado si eu vencer Traipú & Bloco!...

Pequenina mendiga

I

Mora na porta da igreja.
E é lá que dorme tambem.
Coitadinha! bem deseja
Outro leito, mas não tem...

Si alguem acaso notar
Sua expressão dolorida,
Vê logo naquelle olhar
Tanta tristeza escondida,

Tanta magoa suffocada,
Que é difficil haja quem
Ao vel-a assim, desgraçada
Não lhe queira logo bem.

Conta dez annos ainda.
Mas é tão linda e mimosa,
E' tão mimosa e tão linda,
Que mais parece uma rosa

Rosa em botão: sacudida
Da roseira deleteria
Que se conhece na vida
Pelo nome de Miseria!

II

Si alguem, á noite, passar
Pela igreja abandonada
Ha de, por certo, notar
Uma menina ajoelhada

No meio do adro, rezando
A' lua. Triste e sosinha,
Parece que está sonhando...
A lua é sua madrinha.

Sei que ella fica contente
Quando o céo, radiantes, bellas
Brota estrellas, de repente...
Ella é irmã das estrellas.

Mas de manhã, muito cedo,
Quando o frio as carnes corta,
Já se póde vel-a, a medo,
Batendo de porta em porta.

E é magoada que a sacola
Estende e diz: — «Pelo amor
De Deus, senhor, uma esmola...»
Misera existencia em flor!...

Alguns corações formados
No bem, no amor, na virtude,
Dão e ficam consternados...
Emtanto alguem, de alma rude,

Bronca, existe que lhe lança
Improperios e torpezas,
Vis!...Coração de criança
Não comprehende baixezas!

III

Esta mendiga morreu...
Foi, emfim, recompensada.
Na superficie do céo,
Nessa noite enluarada,

Vagava um choro dolente.
As estrellas, desmaiando,
Inclinavam para a gente
Pallidos rostos chorando.

Viveu e morreu sosinha.
Partiu assim como veiu...
A lua, sua madrinha,
Chamou-a para seu seio.

Rio.

BAPTISTA JUNIOR.

Vaidade estulta

A Emilio Alvim

Desde que nasce, a creatura humana
Capricha em supplantar a semelhante;
E nem a propria morte a desengana
Dessa vaidade torpe e degradante:

O mausoléo affirma com desplante
O capricho final de quem se engana,
Pois,não ha pompa alguma que supplante
A pompa humilde e simples da choupana!

E quanta vez, o rico presumido
Ha de da campa junto ter ouvido
Esta pergunta que a verdade encerra:

«—De que te serve o marmor de Carrara
E essas imagens de esculptura rara,
Si tens o leito sob a mesma terra?!»—

MARIO ACCIOLY DE ALMEIDA

Perfil

Franzina, meiga, delgada,
Esbelta, chic, formosa,
Parece um anjo, uma fada,
Ou uma dhalia graciosa.

A sua cutis mimosa
Morena, tão delicada,
E' muito mais setinosa,
Que a verbena assetinada!

Possue um dom que fascina,
Qu'enleva, prende, assassina,
Seduz, inspira, arrebata.

Ha nella um quê de magia
Que m'envenena e extasia,
Que me hypnotisa e me mata!

Fortaleza 905.

MARIO RODRIGUES

Um dia formoso

Dedicado á senhorita Diadinha N'achad»

Vinde, crianças, vinde, vinde embora
Que temos hoje um dia tão formoso;
Ide pôr o chapéo e campo em fóra,
Vossas almas abri ao casto goso.

Vêde o passaro como se enamora,
Das rociadas flores jubiloso,
E a voejar uma canção decóra,
Desafio ao regalo rumoroso!

Os rostos de prazer illuminados,
Céleres os brinquedos sobraçando,
Sob a caricia do ar dançai bailados.

E ao sorrir primaveril juntando
O que vos abre os labios tão rosados,
Um hymno á natureza ireis cantando!

S. Paulo.

AMARO AMARANTE

O amor

O amor nasceu d'aurora d'um sorriso
Dos labios da mais pura divindade;
E Deus do sempiterno paraiso
Divinisou-o por toda eternidade.

Assim fez o Senhor porque preciso
Era dar luz, emfim, á humanidade:
E eis porque sempre, sempre o amor diviso
Enchendo os corações de claridade.

O amor, o amor vai muito mais além
Do que a mais alta gloria deste mundo!
Anjo tutelar do supremo bem,

O amor, formando acordes n'amplidão,
Sobe ao céo e—mysterio santo e fundo!
Impõe a Deus a nossa redempção!

Bomfim do Pomba, 906

EDMUNDO ANTUNES

—Chi!!! Tão damnado ficou o Alfredo que vai saindo de barriga... Chi!!

O zangado:—Ah! vocês estão com mysterios? Pois eu já descobri tudo... Vou daqui direitinho á *Alfaiataria Malho de Ouro*, comprar a minha roupa e tudo quanto preciso, para andar bem vestido. Terei *O Malho* de graça, fazendo a despesa de dez mil réis por semana. Terei mais um bello collete de fustão, si a despesa fôr de cincenta mil réis. Esperem ahi que eu já os metto num chinello, sucia de egoistas!

Alfaiataria Malho de Ouro, a mais barateira do Brazil, rua Marechal Floriano n. 64.

QUEM CALA CONSENTE

Aquino Ribeiro: — Ora, muito obrigado, Sr. conselheiro! Quantas vezes vim eu aqui (eu, partidario do Paes de Barros) para se mandar um homem a Matto Grosso com o fim de se fazer um accordo e se dar solução pacifica á lucta? E que é que V. Ex. respondia? Dizia que— não! que não se devia fazer accordos com revolucionarios! que era preciso dar uma lição de mestre! *R. Alves*: —E era! Você deve reconhecer as boas intenções com que fiz tudo... Aqui está o marechal como testemunha... *Argollo*:—E' exacto. Fez-se tudo que era possivel, mas perdeu-se a partida... *Aquino Ribeiro*:— E agora... de quem é a responsabilidade? *Argollo (com vivacidade)*: — Minha não é. *Aquino Ribeiro*: — Muito menos minha... (*Silencio profundo*).

—E digam que o bom local e o bom tratamento não cura!... Andei por Sécca e Mécca, no Brazil e nas Europicas, e, afinal, só fiquei bom no Hotel Bello Horizonte, rua Marinho, Curvello, Santa Thereza.

Mas tambem aquillo é um paraiso de belleza, de logar e tratamento de primeira ordem.

Usai o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico SILVEIRA cura syphilis em geral.

—Quer um conselho de amigo e de homem experimentado? Faça as suas compras na Casa Ferreira!

—Muito obrigado! Esse conselho não é só de amigo: é de pai!

Um rico cobertor avelludado, lindas côres, com duas faces, para casados, 9$500; uma superior colcha de linho americano em bonitas côres, para casados, 5$; uma duzia de lenços, palha de seda, com lettra bordada a seda, côr de crême, 5$400; uma duzia de collarinhos de linho, de qualquer feitio, 7$500; colcha branca, de deslumbrante gosto, para casados, 14$; um córte, com tres metros, para terno, de rica casimira de côres, em lã e seda, verdadeira novidade, 31$ e 40$000.

Aos Srs. alfaiates, desta capital e de todo o interior do Brazil, fornecem-se gratis amostras de casemiras, tricós, diagonaes, sarjas, crepes e todas as fazendas para roupa de homem, acondicionadas em ricas carteiras douradas, com preços marcados.

Remette-se qualquer pedido para o interior; faz-se 5 % de desconto de 100$ para cima.

Casa Ferreira—62 Avenida Passos 62—Rio de Janeiro. Edificio com frente de marmore preto, o qual obteve o grande premio Municipal. Rio de Janeiro.

Não ha melhor depurativo do que o LICOR TIBAINA, de Granado.

Leiam **O Tico-Tico**, o unico jornal exclusivamente para crianças

— Tenho a honra de lhes apresentar este pateta! Imaginem os senhores que este pobre homem ainda não segurou os seus predios na *Companhia Previdente*, a solida empreza, bem administrada, e garantida com um fundo de reserva de 1.700 apolices de um contod e reis!...

Olhem só para a cara delle! E' um tolo perfeito.

—E não me promette mais nada?

—Prometto. Prometto dar-te calçado da casa A' BOTA FLUMINENSE, Avenida Passos 59, canto da rua Larga...

—Que marcas?

—Todas, mas especialmente a marca *Paulista* e a registrada *Bota Fluminense*. E' o melhor calçado e o mais barato.

—Acceito, comtanto que o senhor não diga a ninguem... que descobriu essa loja esplendida, verdadeira mina da elegancia e da economia.

XARQUEADA «UNIÃO»

—Não te assustes: estou magro e feio como o diabo, mas vou entrar agora num xarope supimpa.

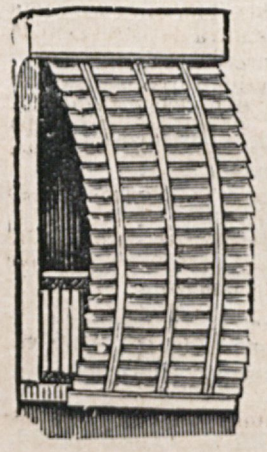
—Qual xarope! Você precisa é de entrar já no *Xarque verde*...

—Hom'essa! E... que vem a ser isso?

—Pois não sabes? E' o producto intermediario entre a carne secca e a carne verde. Tem todos os principios nutritivos da carne, sem os inconvenientes da podridão, pois se conserva, por assim dizer, eternamente.

Toma cuidado e vai á rua dos Ourives 130, casa Hildebrando Costa & C. São os agentes no Rio de Janeiro e vendem o Xarque verde em latas de 1, 2, 5 e 10 kilos.

Para a syphilis e suas consequencias, use-se o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do SILVEIRA.



FABRICA A VAPOR DE VENEZIANA

ANTIGA CASA CAUBIT

Primeira do Brazil e unica neste genero. Officina de marceneiro e carpinteiro

CASA FUNDADA EM 1870

FLORENTINO BLANCO & ROCHA

Recebem-se encommendas do interior e manda-se preço, conforme a medida

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

Rio de Janeiro

ATÉ AS CRIANÇAS SOFFREM!..

— *Ta hi*! Papai não usou o Elixir *Nogueila*, e *agola* eu *tou* cheia de dores de *rhimatismo*... Papai máo!

Ahn, ahn, ahn!...

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira. O Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil. Fistulas, feridas de máo caracter, cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas as pharmacias. Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura bobas, bobões e corrimentos dos ouvidos. Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil. Conselhos uteis: Para a syphilis o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira.

BIS-CHARADA

CALENDARIO DE ZÉ POVO

Julho

Dias:

16 — Segunda. São Ceslão, Santa Reinalda
Dizem que quem quizer tapar buraco
E ganhar ouro, perola e esmeralda
Deve jogar no touro e no macaco.

17 — Terça-feira. Hoje Santa Marcellina
Nos diz que a vida é um sonho começado
E que só acaba na mansão divina
Nos palpites geniaes da aguia e do veado.

18 — Quarta-feira. Dezoito. São Camillo
De Lelis affirmava com razão,
Que o melhor jogo é feito com sigillo
Nos azares do porco e do pavão.

19 — Quinta. Hoje São Vicente e Santa Justa
Dizem que o jogo ha de trazer regalo
A quem dos outros não vivendo á custa
Só se garante em borboleta e gallo.

20 — Sexta-feira. Diz Santa Margarida
Que em jogo a gente enxerga de olho nú
Quando da sorte vai pedir guarida
Aos azares da vacca e do perú.

21 — Sabbado. Vinte e um. E' São Praxedes,
Quem ante a cruz prostrando-se de borco
Exclama: Oh! tu que um bom palpite pedes
Joga tudo que tens na aguia e no porco.

O SENADOR PINHEIRO MACHADO PREFERE O «SABONETE SANITARIO»

ELECTROTHERAPIUM

RUA GONÇALVES DIAS 52 — Direcção medica: *Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes.*

Electricidade statica, galvanica, galvano-faradica e faradica
Alta frequencia: applicações mono ou bi-polares e auto-conducção.
Banho de luz incandescente (para sudação).
Banho hydro-electrico, correntes continuas, faradicas, sinusoidaes e ondulatorias.
Massagem vibratoria.
Radioscopia. Radiographia. Tratamento pelos Raios X.

Indicações clinicas e electrotherapia:
Arthritismo, obesidade, diabete, lithias e biliar, chorêa, hysteria, epilepsia, neurasthenia, bocio exophtalmico, hemiplegia, tabes, paralysias, nevralgias, nevrites nœvus, angiomas, eczemas, psoriasis, lupus, dyspepsias, constipação de ventre, occlusão intestinal, hemorrhoides, fissuras do anus, paralysia vesical, hypertrophia vesical, hypertrophia da prostata, estreitamento da urethra, impotencia, orchite, vaginismo, metrites, fibromas, perturbações da menstruação, ozena, polypos nazaes, aphonia nervosa, coqueluche, asthma, tuberculose, aneurysma, varises, adenites, elephancia, lymphatismo, debilidade, chlorose, etc.

NOTA — O estabelecimento dispõe de apparelhos electricos não só para applicações no domicilio dos doentes impossibilitados de sahir, como tambem para os casos de urgencia (volvo, hemorragias, etc., etc.).
Os medicos gosarão de uma reducção de 50% nos preços.

AS MOÇAS

A EPIDERMINA PALMEIRA, para a pelle, não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy, em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500

Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA D' ALFANDEGA 171

RIO DE JANEIRO.

DROGARIA KLINGELHŒFER

(Casa fundada em 1826)

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios para montagem de pharmacias.
Importação directa e em grande escala da França, Inglaterra, Allemanha, Austria, Italia, Estados Unidos, etc., etc.

SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO

ultimamente inaugurada á Rua da Assembléa 66 completamente separada da de **VENDAS POR GROSSO.**

PROPRIETARIOS E DEPOSITARIOS GERAES do afamado e incompetivel **COALHO LEGITIMO ESTRELLA** (para o fabrico do queijo) marca «ESTRELLA» de ALBERTO DE MAGALHÃES & C. Depositarios da **AGUA INGLEZA DE FORZANI**, do **VINHO RECONSTITUINTE**, do **ELIXIR DE NOZ DE KOLA**, da **SALSA DE FORZANI**, do **VINHO DE NOZ DE KOLA DE FORZANI**, das celebres **PILULAS DO DR. ALLISON** (contra sezões, febres palustres, amarella, etc.); do **VERMICIDA «ESTRELLA»** de G. Boetger (contra vermes, lombrigas, solitarias, etc.); do **COLORANTE «ESTRELLA»** (para o fabrico do queijo e da manteiga), dos preparados de Alves Camara — de S. Paulo, e de Bernardino de Britto (do Pomba, Minas), etc., etc.

Alberto de Magalhães & C. (Successores dos successores de Klingelhœfer & C.) Escriptorio e secção de vendas a varejo: rua da Assembléa 66. — Rio de Janeiro

Depositos na Gamboa e Saude — Agencias e representantes em todos os Estados do Brazil — Caixa do Correio n. 29. Endereço telegraphico: KLINGELHOF — Rio.

SENHORAS E SENHORITAS

ONDULINA de **F. LOPEZ** — Para ondular e aformosear os cabellos, por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo. Preço 3$000.

LOCÇÃO DE VENUS de **F. LOPEZ** — Para branquear a cutis fazendo desapparecer as manchas do rosto, communicando á cutis uma brancura de perola, de perfume delicioso. Preço 4$000.

Depositos: — Drogaria Berrini, Rua do Hospicio n. 22.
F. Lopez, rua do Rezende n. 134. — Em S. Paulo. Baruel & C.

Mastruço

O ELIXIR MASTRUÇO cura as molestias dos orgãos respiratorios como sejam:
Tuberculose, Bronchite chronica, Asthma, Coqueluche e hemoptises.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias de primeira ordem.

DEPOSITO GERAL:
RUA DE S. PEDRO N. 59.

O «SABONETE SANITARIO» AMACIA A PELLE

A SAUDE DA MULHER

Remedio efficaz para flores brancas, colicas e hemorrhagias uterinas, obesidade e arthritismo. Activa o utero na occasião do parto.

DEPOSITO GERAL
Drogaria Pacheco
RUA DOS ANDRADAS 59

Casa Garcia ** Barateiro

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

Pelos preços annunciados, só na casa do conhecido GARCIA, o *barateiro*, importante sortimento de fazendas, modas e armarinho. Casa especial em enxovaes para noivas e baptisados. Ricos vestidos de cores para o registro civil e madrinha. Grande sortimento de córtes de seda branca, de cores e de lã e seda; importante

OFFICINA DE COSTURA

Enxoval para casamento 60$, 55$000 . . .	45$000
Enxoval completo 90$ e	70$000
Lindos enxovaes de setim Macáo, com todas as peças necessarias, á princeza 280$, 250$ e	200$000
Enxoval de seda e linho, lavrada em relevo, 140$, e	120$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade, para casamentos, 220$, 250$ e . . .	200$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150$, 190$ e	130$000
Enxoval de linho e seda, simile, 120$, 170$ e .	100$000
Rico enxoval de seda lavrada, GRANDE MODA com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo, para cama, 600$, 500$ e . .	400$000
Ricos cortinados rendados 36$ e	30$000
Ricos cortinados bordados 90$, 110$ e . . .	70$000
Peça de cretonne para lençóes a 25$, 15$, 18$ e .	19$000
Crétonne para lençóes de casados a 2$,3$, 3$500 e	1$800
Superiores colchas portuguezas 18$, 12$ e . .	15$000
Saias bordadas para noiva 15$ e	10$000
Enxoval para baptisado a 30$, 18$, 12$ e . .	22$000
Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos 30$ e	20$000

CASA GARCIA — Unico barateiro **35 C, RUA DOS ANDRADAS 35 C**, esquina da rua da Alfandega.

VISITEM A CASA
— DE —
COELHO, KEAN & C.
34 RUA DO CARMO 34

Variado sortimento de bebidas e comestiveis finos.

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDE E BORDEAUX
SUPERIOR AZEITE PORTUGUEZ, SEM RIVAL

Charcuterie de Petropolis, ás quartas e sabbados.

MARIA

EROCHES DE PRATA BRILHANTINA

Faz-se qualquer nome em cinco minutos a 5$000. Pelo correio 6$000, e em quantidade grande reducção no preço. JOALHERIA E RELOJOARIA
OCTAVIO FERREIRA — **RUA DO OUVIDOR N 9**

PO'S ANTI-ASTHMATICOS
— DE —
Antonio J. Pereira

MARCA REGISTRADA

DESCOBERTA JAPONEZA

Preparados pelo pharmaceutico ALFREDO LOPES
Approvados pela Directoria Geral de Saude Publica
Depositarios: **Bragança Cid & Comp.**
174 RUA DO HOSPICIO 174

HISTORIA SIMPLES

Certo dia um amigo
(O melhor que já tive e o mais antigo)
Bateu-me á porta. Era manhã; nascia
O sol no Oriente. Oh! que formoso dial

Pediu-me lhe mostrasse
A melhor casa desta capital
Onde a gente encontrasse
Chapéo bom e barato e sem rival.

Sahi com elle, juntos procurámos
Por este grande Rio de Janeiro
O melhor barateiro,
E andámos muito, andámos...

. . . . . .

Já era sol a pino,
E nos queimava o rosto como braza,
Quando, guiados por um Ser divino,

Entrámos numa casa,
Uma casa fiel,
Onde comprámos magistraes chapéos
Por preço de elevarmos mãos aos Céos
E abraçarmos o dono — o Maciel!

E quem quizer chapéos quasi de graça
Para passeios, bailes e theatro,
Busque a Avenida Passos e procure
O numero coral — 64!

VSITEM A

MAISON LOUIS XV

Onde encontrarão o melhor e mais elegante e sempre novidades em calçados, por preços excepcionaes

Unico deposito da FABRICA LUZITANA

RUA DA ASSEMBLÉA N. 98

Entre a Avenida Central e o largo da Carioca

CALÇADOS ADÃO NETO

Fabricados pelos processos europeu e norte-americano

VENDAS POR ATACADO

185 RUA DA ALFANDEGA 185

EXPORTAÇÃO PARA TODO O BRAZIL

RIO DE JANEIRO

O «SABONETE SANITARIO» SERVE PARA LAVAR RECEMNASCIDOS

Cerveja Americana

Relogio YANKEE Garantido Gratis

Um garantido chronometro resistente, bem acabado e, sobretudo, um bom regulador. Todo de nickel. Anda 30 a 36 horas com uma só corda. Marca horas, minutos e segundos.

Este é apenas um dos muitos lindos e uteis premios que distribuimos absolutamente gratis e livre de qualquer despesa a todos que nos coadjuvam na propaganda de nossa publicação.

"O Echo", de feição yankee, é a revista mais variada que se publica no Brasil, contando com a collaboração dos mais festejados homens de lettras. Interessa ao velho, ao moço e ás crianças e está ao alcance de todas as classes sociaes tanto do rico como do pobre, pois custa apenas 2$5 0 por semestre com direito a um lindo premio e a um phonographo. (Sim! um phonographo que canta, ri, falla e reproduz qualquer musica).

E' facil obter um ou mais valiosos premios, enviando-nos qualquer numero de assignaturas, o que é muito facil obter entre os amigos, devido ás assombrosas vantagens que offerecemos aos nossos assignantes. Peçam hoje (antes de esquecer) Catalogo dos Premios e mataborrão-reclame, á Redacção do "Echo" — Caixa Postal, 398 — S. Pauto.

LIVROS NOVOS

CONSELHOS UTEIS ÁS MÃIS DE FAMILIA pelo Dr. Monteiro Vianna, 2ª edição correcta e augmentada, 1 volume nitidamente impresso e elegantemente cartonado..... 3$000

FORMULARIO PARA OS ESCRIVÃES E ESCREVENTES de policia, contendo todas as formulas de autos de exames, depoimentos, cartas precatorias, termos de bem-viver e de segurança, autos de prisão em flagrante, corpos de delicto, portarias, etc., etc., de Raul de Andrade, 1 vol. bem impresso com uma linda cartonagem proprio para conduzir na algibeira..... 3$500

CONSELHOS AOS VENERICOS E SYPHILITICOS — bleunorrhagia aguda e chronica — cavallo ou cancro molle, cancro mixto, herpes prepucial, bubões ou mulas, vegetações — Meio de evitar o contagio venereo — syphilis, pelo Dr. L. E. Mounet. 1 vol. broch..... 2$000

POR QUE ME UFANO DE MEU PAIZ, por Affonso Celso (da Academia Brazileira). 1 vol. in-16, primorosamente impresso, 3ª edição cart. 3$, ricamente encadernado com percaline ingleza, proprio para presente 5$, idem o mesmo livro dourado por folhas..... 6$000

OS SERTÕES (CAMPANHA DE CANUDOS), por Euclydes da Cunha, 3ª edição corrigida, 1 grosso volume de mais de 600 paginas, luxuosamente impresso e ornado de 3 mappas geographicos e varias estampas, br. 8$, encadernado..... 10$000

NO JAPÃO, impressões da terra e da gente, por *Oliveira Lima* (da Academia Brazileira), 2ª edição 1 vol. in-8º, grande, nitidamente impresso e ornado de ricas estampas, br. 8$, encadernação rica..... 10$000

LAEMMERT & C. EDITORES

66 Rua do Ouvidor 66

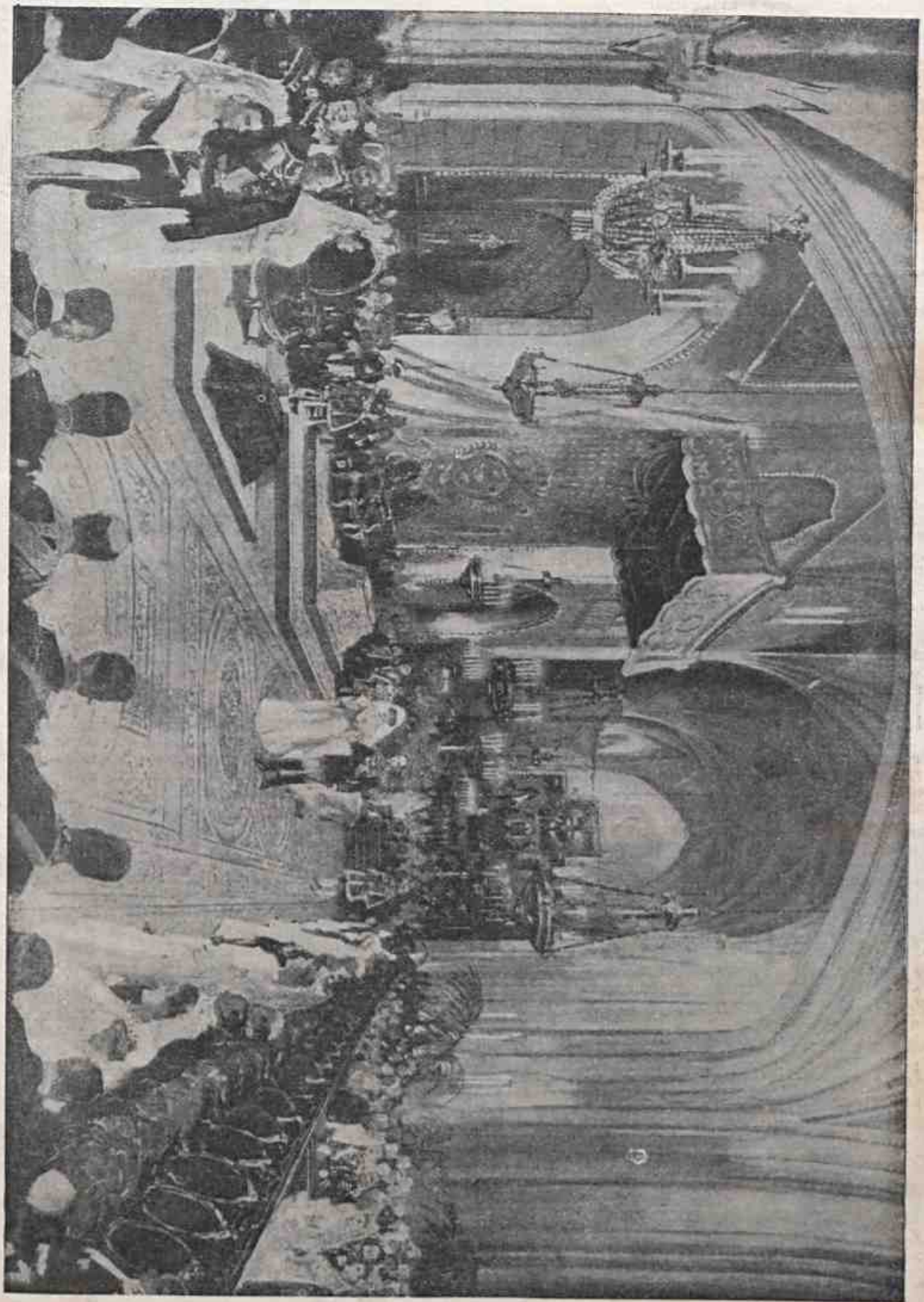
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

MAGNETISMO

O Dr. Marx Doris acaba de mandar traduzir em portuguez o seu importante livro **O Poder Magnetico** e envia-o absolutamente gratis aos nossos assignantes e leitores que o requisitarem, citando o nome do nosso jornal. Esse livro escripto em linguagem simples e clara, trata de questões vitaes á cada um de nós. Elle ensina como desenvolver a força magnetica que cada homem possue, mas que não approveita por falta de exercicio. O livro responde a perguntas d'esta ordem: Quereis possuir saude-poder-riqueza felicidade? Desejaes mudar para melhor a vossa posição actual? Tendes alguem a quem precisaes impor a vossa vontade, de modo que elle não saiba? Sois doente? Soffreis de alguma doença julgada incuravel? Tendes ouvido fallar em magnetisadores e desejaes tratar-vos um? Pois bem, **O Poder Magnetico** vos ensinará tudo quanto acima ficou dito; por elle podereis curar-vos e aos outros; occupar posições a altura dos vossos meritos, em uma palavra, obter muitissimas vantagens que só com a leitura e pratica poderão explicar. Os nossos leitores que não percam essa occasião, talvez unica, e escrevam hoje mesmo pedindo ao **Representante do Dr. Marx Doris a rua do Rosario 53, Rio de Janeiro,** que envie o importante livro **O Poder Magnetico.** Sendo a remessa feita com todo o sigillo e não custando absolutamente nada o livro, todos devem pedil-o immediatamente, para que no futuro não se venham arrepender tardia e irreparavelmente. E' preciso muita clareza nos endereços.

OFF. DE GRAVURA CASANOVA

O CASAMENTO DE AFFONSO XIII, REI DA HESPANHA



A GRANDE SOLEMNIDADE NO GRANDIOSO TEMPLO DE S. JERONYMO EM MADRID: — Depois de unidos pelos sagrados laços, o joven rei Affonso e a formosa rainha Victoria Helena, de braços dados, vão aguardar, sob a cupola do throno a celebração da missa nupcial.

Depois disso, dirigiram-se de novo ao altar mór, onde lhes foi lançada a benção papal, pelo cardeal hespanhol Sancha. A rainha, mãi de Affonso, varios principes estrangeiros, a côrte hespanhola e o corpo diplomatico assistem commovidos á grande cerimonia e seguem com interesse o casal regio, duplamente unido, pela igreja e pelo amor.

Momentos depois deste acto solemne, deu-se o estupido e medonho attentado anarchista de que já falámos aos nossos leitores.

DE PETROPOLIS: — Não ha bem que sempre dure, nem mal que não acabe diz— o rifão,que vem a calhar com a inesperada extincção do indecente *theatro Floresta*.

Petropolis fica moralmente quasi saneado com o desapparecimento daquelle *barracão*; e os partidarios do progresso desta cidade devem achar-se radiantes de alegria por assistirem, ainda em vida, ao fechamento daquella tradicional *casa de bailes*.

Deve-se esse beneficio á moralidade de Petropolis, principalmente, á campanha por nós aberta contra essa immoral especulação de *bailes publicos familiares*, que, felizmente, vimos coroada do mais brilhante exito.

Resta agora o anniquilamento do outro *barracão*; facto que forçosamente virá a dar-se, e para o que estamos aqui de lança em riste, dispostos a pelejar comqualquer moinho de vento se nos apresentar.

∴ Houve tambem um fechamento de um estabelecimento, como ha muitos em Petropolis, e que funccionou durante muitos seculos no acreditado Hotel Bragança; hotel esse que possue, nos salões que dão frente para a Avenida 15 de Novembro, um armarinho turco, uma quitanda, com bananas penduradas á porta; uma fabrica de sedas,uma alfaiataria,com figurinos originaes; um museu allemão, um salão de engraxates, um botequim *plebeu*, uma cocheira e uma das taes agencias commerciaes, onde está installada a *secretaria geral dos negocios do mandão da irmandade e do Barriga de Vento*.

No mesmo hotel, reside o chefe improvisado da colonia italiana; o tal que se finge amigo dedicado dos nossos patricios e naturalisa seus filhos na patria do genial Dante. Esse cavalheiro é tão falso amigo como falsas são as notas de 50$000 e 20$000, que abundam como formiga carregadeira.

∴ Esse negocio de moeda falsa tem dado muito que fazer ao nosso exemplar delegado.

Seu numeroso corpo de secretas não tem descansado um só momento, no cumprimento das nomerosas ordens expedidas pelo *homem da vara*, que tem sido incansavel para poder encontrar o rastro da quadrilha de *passadores* que aqui pacificamente habita.

Tem havido o mais completo mysterio na repartição da policia, o que, no emtanto, não nos impediu o descobrir que diversos conhecidos *passadores* fossem amigavelmente convidados pelas autoridades, para *porem-se ao fresco*, sem perda de tempo; e que outros conhecidos na bocca do *Zé pocinho* acham-se tranquillamente no uso e goso de todas as garantias a que tem direito um honrado cidadão.

Disseram-nos que a policia está empenhada em deixar essa questão de lado, para evitar a massada do inquerito e outras amollações.

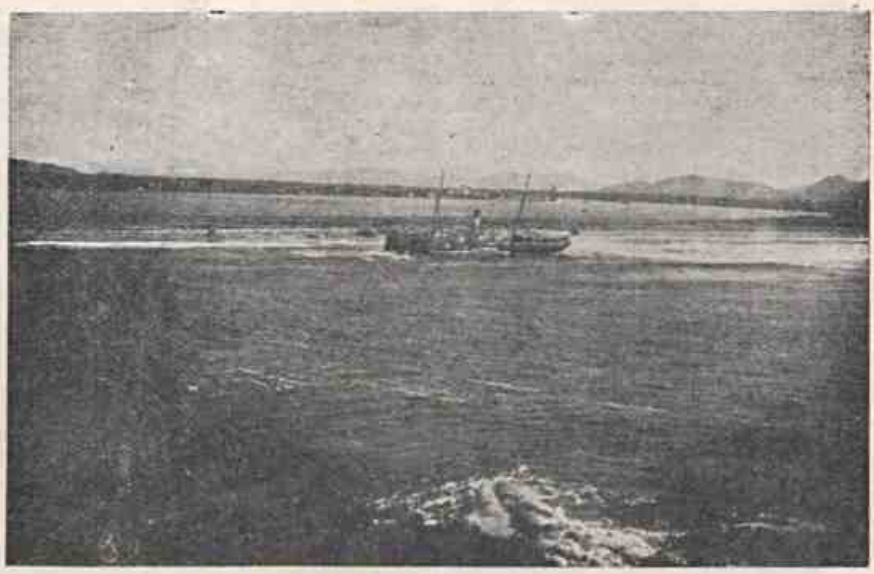
Não acreditamos, assim como não acreditamos que a quéda do ultimo *bolide* fosse devido ao ruido das machinas e do movimento febril das obras da ponte monumental da *bacia*.

∴ Nossos leitores, com certeza, não conhecem o projecto dessa nova *obra d'arte*; por isso, nós, que tivemos o subido prazer de o ter entre as mãos, vamos dar aqui uma ligeira descripção daquelle prodigioso trabalho de engenharia

Essa ponte será arqueada e construida de uma só pedra monstro, cortada das colossaes pedreiras de Inhomirim e que virá para aqui transportada pela estrada da União e Industria, por 250.000 juntas de bois do *alto Amazonas*.

Nas extremidade haverá dous elevadissimos torreões, para os quaes se subirá por elevadores de

O ENCALHE DO VICTORIA



O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, encalhado no Pontão da barra de Itajahy, Estado de Santa Catharina.

E' sempre um facto contristador o naufragio de um navio, mas a verdade corrente entre os bons marujos é esta: *Só não naufraga quem não anda no mar*. E' uma verdade, si bem que ha muita cousa que naufraga em terra.

O encalhe do *Victoria* foi devido a um temporal e á cerração. O Lloyd recusou uma offerta de salvação mediante 80 contos, e mandou um de seus paquetes para safar o encalhado. Esperou-se que a maré enchesse e, lançada parte da carga ao mar, o *Victoria* desencalhou sem avarias.

Foi grande o susto dos passageiros, maior seria, porém, si não fosse a calma do commondante; calma que se impoz como preciosa taboa de salvação, nesses momentos de balburdia, quasi sempre mais perigosa do que o proprio facto do naufragio.

EM CANINDÉ, CEARÁ:—Os socios do «Club Amor Eterno», reunidos em gostoso *pic-nic*. Não são molles nem nada! Sustentam um jornal com o mesmo titulo do club, redigido pelos Srs. Clovis Pinto,Francisco Pinto e Eleuterio Bezerra; realisam bailes puxados á sustancia e modestos «chôros», e, de vez em quando, é isto que vê: grosso regabofe ao ar livre, para lavar os pulmões e crestar a fibra do *amor eterno*...

Gente feliz, com ou sem Accioly.

borracha de Buenos Aires; de um a outro torreão levará uma linha aérea de automoveis. A ponte será dividida em tres partes: a central, para passagem de carroças do lixo, bonds da Cascatinha, caminhões de cerveja Pombo e Kling; a do lado direito para procissões, enterros, casamentos dos quarteirões, bandos precatorios, *pic-nics* allemães e carrocinhas de leite; do lado esquerdo para carroças de pão, boiadas, Club-Euterpe e vendedores de peixe.

Terá navegação fluvial em jangadas mineiras, para passagem exclusiva da lingua do capitão Castro e dos carros e outros vehiculos na chegada dos trens do Rio.

O transito do povo será por meio de *aerostatos*, construidos na acreditada fabrica Costa-Pavão.

Será ainda arborisada com figueiras bravas e illuminada com balões venezianos, fornecidos pelo Banco Constructor.

No meio da ponte terá um pequeno jardim, com uma *rinha* de gallos ao centro, para os amadores se divertirem ás sextas e segundas-feiras.

∴ Gallos, mas não de briga, vamos tel-os conjunctamente com outros bichos, na antiga *casa do canto*, hoje transformada em agencia loterica—«Ao Gallo de Ouro». O apparecimento desse novo estabelecimento zoologico tem merecido os mais francos louvores do publico, pois veiu preencher uma lacuna de que Petropolis ha muito se resentia. Por isso, destas humildes columnas, apresentamos aos seus dignos proprietarios nossas sinceras condolencias e ao mesmo tempo pedimos ao chefe de policia do Estado a gentileza de mandar uma força de 50 homens de cavallaria e uma ordem para mandar degollar todos os individuos perniciosos que o Jujú indicar. Será esse o unico alvitre a tomar para exterminar essa malta de ociosos e desoccupados que infesta e corrompe a população sã destacidade.

∴ Por falarmos em podridão, lembramo-nos da demolição da *arapuca* da Avenida Cruzeiro, onde a Sociedade Beneficente Petropolitana vai construir um monstruoso edificio, que, ao que nos infrmaram, vai passar a perna ao famoso de oito andares da rua Marechal Deodoro.

JUJU'.

Nicoláo Hoddad, viajante e representante de uma fabrica de calçado desta capital. Rapagão sympathico e tirado das canellas, que, a metter as botas pelo interior do Brazil (aliás, a vende calçado) tem conquistado grande estima entre os negociantes, pela sua honestidade e franqueza.

SÓMENTE deveis usar o calçado **CONDOR**. Deposito Uruguayana 86.

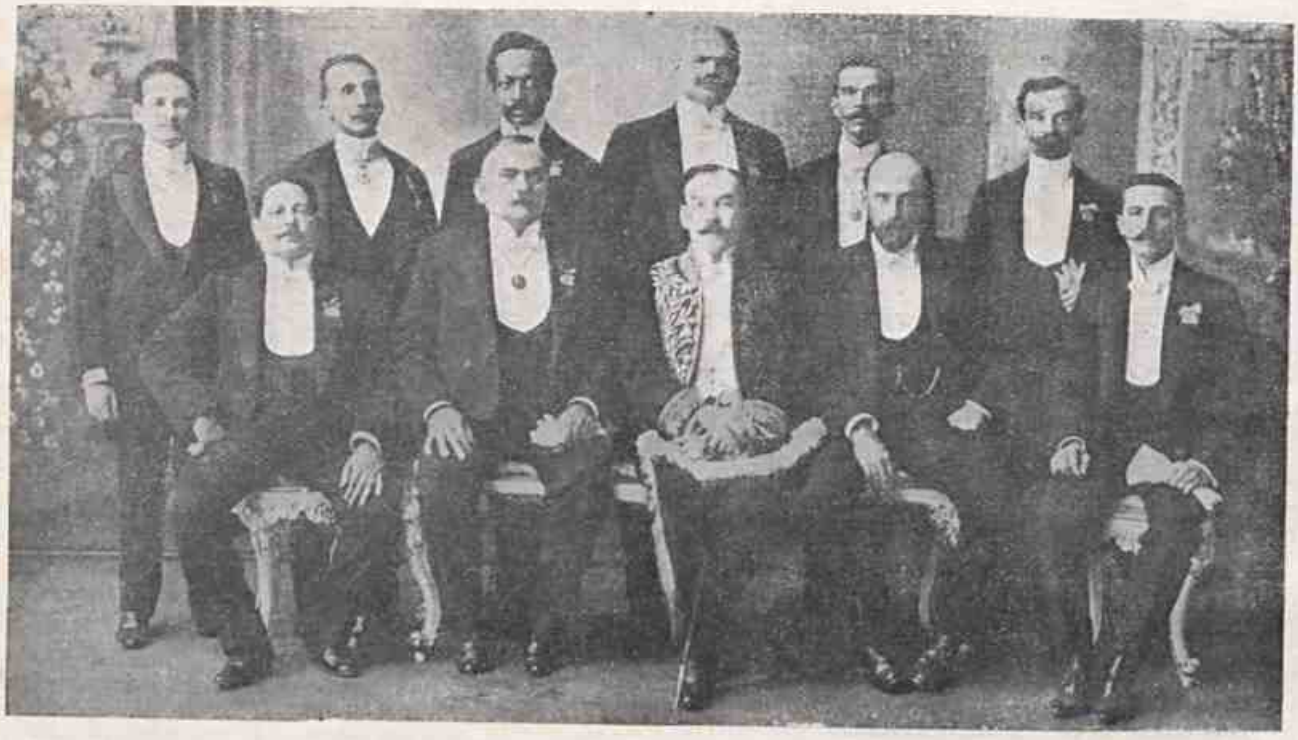
AZAS E ALGEMAS OU DOUS PESOS E DUAS MEDIDAS

A nossa justiça não concedeu «habeas-corpus» ao francez Gallay que roubou de um Banco um milhão de francos, mas deu-o ao suisso Whydler que roubou cem mil francos do Correio da sua patria. Nem com a França nem com a Suissa tem o Brazil tratado de extradicção. (Commentarios populares.)

Zé Povo: — Eu cá não entendo de jurisprudencias, nem de sophismas de rabulas, e outras cochimilancias... O que vi foi a França ficar toda contente porque a nossa justiça poz a ferros o tal João Gallay, lá na Bahia, e vejo agora a Suissa ficar damnada com o par de azas que a mesma justiça deu ao Henry Whydler.

Tão gatuno foi um como outro; o caso foi o mesmo, a lei é uma só, no emtanto, a justiça foi de funil... Pode ser que tudo esteja direito, mas o que eu vejo no *habeas-corpus* ao suisso é um applauso aos desfalques nas repartições publicas... E vejo tambem um catavento como regulador das altas sentenças...

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA EM LISBOA



A representação do Brazil no solemne Congresso:—O Dr. Alberto Fialho ministro brazileiro, entre os Drs. Paes Leme e Leocadio Chaves, seguidos dos Drs. Neves da Rocha, Mello Reis, Juliano Moreira, Lourival Souto, Alvaro Ramos e J. Dantas Marcos Cavalcante,

Agora que tanto se fala em Congresso Pan-Americano, vem a proposito dizer que o nosso paiz foi magnificamente representado nesse importante Congresso, reunido na bella capital portugueza, e do qual fizeram parte grandes summidades medicas do mundo civilisado.

Foram discutidos os grandes problemas da medicina actual e os representantes brazileiros apresentaram notaveis memorias sobre as molestias particulares á zona tropical que habitamos e sobre a tuberculose. Esses estudos despertaram grande interesse e applausos.

Fóra do sabio Congresso, os nossos representantes tambem foram extraordinariamente festejados por todas as classes da sociedade lisbonense, tendo se realisado sessões solemnes, banquetes e *pic-nics*, em honra dos medicos brazileiros e do Brazil.

MARMOTA

SCENA TRAGICA

Ella.—Infame!

(*Agora pouco o relogio deu 2 horas da madrugada. Na alcova ella está só e passeia agitadamente. De tanto metter os dedos pela cabeça, os cabellos já lhe despencavam, em largas ondas, espaduas abaixo. Tem os olhos vermelhos: resultado das longas noites de vigilia. E' bella assim! emtanto o monstro abandona-a.*)

Ella (*parando de repente no meio do quarto*). — Sim, infame! De nada vale o meu amor, zomba impiedosamente da minha affeição! E dizer-se, meu Deus, que o amo ainda!... os meus carinhos cahem em terreno esteril. Dedicação, extremos, mimos, afagos,—é tudo em vão! Escarnece do meu affecto, ri-se do meu amor!

(*Neste ponto começa a andar de novo. Pelo olhar que lança ás cousas, dá uma idéa nitida de desvairada. De instante a instante, entre uma contracção de labios, escapa-lhe a mesma palavra: infame! Tem arrepios de raiva, o corpe treme-lhe todo numa furia selvagem. Já pensou em matar-se; retrocedeu, porém, julgando que o sacrificio era muito grande para um marido de tal natureza. Vai deitar-se então, fazendo esforços para conciliar o somno, mas a idéa lhe vem á lembrança de que elle, áquella hora, com certeza, estaria com outra. E é assim que, de novo, lhe vem á bocca uma imprecação que pula no ar e estoura como uma bomba. No auge do ira morde e rasga o travesseiro, esperneia, e salta da cama como uma doida.*)

Ella.—Acabo com isso decididamente. E' ser canalha de mais! E depois si se desse o caso de ser uma noite ou outra eu relevaria, mas todas as nottes nesta libertinagem infrene, não? Um homem casado ha tão pouco tempo, dous mezes apenas, já procedendo de semelhante maneira —é ser cobarde, é não ter consciencia!... (*Aqui ella ouve que alguem lá em baixo sóbe a escada, devagarinho. Deve ser o «infame». Anda assustada de um lado para outro: pára, escuta, quer deitar-se, mas não! olha em redor de si, dá com os olhos num punhal, sente que elle já está quazi a abrir a porta, tem uma idéa luminosa: — fingir um suicidio. Pega do punhal e, tomando uma attitude feroz, começa a falar alto*):—Fica-te emfim, só, no mundo, ingrato, pois assim estarás como desejas! (*Sente que elle se approxima cada vez mais; alteia a voz*). Mato-me porque o meu amor de esposa não foi correspondido! Quando transpuzeres esta porta, o meu cadaver estará aqui para testemunho do quanto me fizeste soffrer! (*Gritando*) Mato-me! porque...

Elle (*entrando impetuosamente*).—Suspende! Suspende! (*Segurando o braço homicida.*) Suspende!...

Ella (*respirando*).—Ah!... Então juras que nunca mais?

Elle (*calmo*).—A questão não é jurar, filhinha. Isso faço quantas vezes quizeres. A questão é que eu não tenho nem dinheiro para o enterro...

J. OTHELLO

A exma. Sra. D. Sophia A. do Espirito Santo, distincta normalista de Bello Horizonte, e que nos faz a honra e a gentileza de sympathisar com *O Malho*.

Entrando hoje *O Malho* no seu numero bi-centenario, sejam os primeiros rufos desta *Caixa* a marcha batida em perfilada continencia aos correspondentes que não cessam de nos dar um ar da sua graça.

Duzentos numeros! Duzentas semanas de commercio de musas, infusas e semifusas! Duzentos sabbados de judiação mutua e beneficente!

Benemeritos poetas e demais senhores amigos da funcção! Em guarda e em continencia!

Está na hora! está na hora!...

Amaro Amarante (S. Paulo)—O camarada aponta apenas os dous primeiros alexandrinos da—*Marinha*—como não sendo classicos. Dá, assim, a entender que os outros o são... Ora, os outros são estes:

A garôa espargindo algida e perenne—11
Magestoso caminha entre um mar d'espuma—11
Não! Não é um fantasma! E' um veleiro á sombra—10
Que ao vento enfunada a vela ergue a espaços—10

Já vê, pois, que além do segundo alexandrino, tambem errado, ha mais estes quatro *cidadãos* de muletas, a pedirem asylo ou dique...

Corrêa de Sá (Tieté)—Não basta metter dez syllabas em linha e chamar verso a isso. O resultado desse systema é chegarem versos deste som:

Esse mar que toda alma singra, cega

Esta *singra-cega* é cega-rega de muita graça, em poesia comica, não em um soneto puxado á sustancia sobre um *postal feminino*.

O contosinho tem apenas uma graça ambigua, que podia ser reduzida a cinco ou seis linhas. Mera anecdota.

Com vagar cuidaremos disso...

C. M. Ribas (Ribeirão Bonito)—Cá recebemos, não havia pressa, o seu soneto inedito. Diz elle que o amor é *santo e não cabe mais no peito*; que o poeta traga a *flor rôxa*

ENTRE SOLTEIRÕES

Elle:—Olhe cá, santinha: si a senhora quizesse, podiamos ser muito felizes e eu ajudava-a a carregar a trouxa...

Ella:—Estou muito bem assim. Mas si me quer ser agradavel... faça-me presente de seu cachorro.

O cachorro (á parte):—De março a abril não ha que rir. Que par de focinhos...

Grupo de academicos da Faculdade de Medicina da Bahia, que constitue a «Republica Vera Cruz», á rua das Laranjeiras, na capital bahiana.

E' uma republica onde reina perfeita harmonia, apezar de ser... republica. Os seus cidadãos promulgaram uma constituição á qual obedecem cegamente, o que é raro em outras republicas: estudam e divertem-se o mais que é possivel, respeitando-se e estimando-se mutuamente.

As crises financeiras resolvem-se por um convenio de auxilios reciprocos, sem provocar mensagens presidenciaes.

NA VILLA DE SANTA THEREZA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO, por occasião da enchente que alli houve este anno.

Desde 1875, data do estabelecimento daquelle municipio, foi a maior enchente. Manifestou-se com tal impetuosidade que, em poucas horas, a agua invadiu quasi todas as casas, obrigando os moradores a se refugiarem apressadamente. Foram grandes os prejuizos, não só pela violencia como pela duração da enchente.

Não ha alli memoria de phenomeno igual.

guardada no peito; que quer estar perto do seu *bem* e amor.

O que tanto o peito arde

Com certeza o que arde ou faz arder o peito é a flôr que o poeta enguliu para guardar. E é por isso que o amor não cabe mais lá, e anda cá por fóra a fazer versos de tres ao vintem. Pois engula-a tambem, para que elle faça companhia á flor rôxa e queime as pestanas na ardencia.

Thomaz Bandeira (S. Paulo) — Simplesmente hediondos os seus versos. Olhe p'ra isto:

Lembro-me ainda, oh! visão amena!...
O rei astereo despendia os raios
Já moribundos; nuvens, seus lacaios
Variegavam essa bella scena.

Quê dé a metrica? Que rei *astereo* é esse que se dá ao luxo de ter as nuvens por lacaios?

Todo o soneto apresenta essas tiradas de Calino impertigado, porém manco e absurdo. Fóra!

D. Sampaio (S. Paulo)—Você, pelo sobrenome e pelo logar, é paio que merece páo! Rapinou versos de outrem e remetteu-o em carta sem sello a um dos nossos desenhistas... Duas vezes incurso no artigo do Codigo Penal que trata de furtos e malandragens...

Xadrez pr'a um, ó da guarda!

Chico da Hora (Rio) — Em bocca fechada não entram moscas e bocca aberta com lingua de trapo só dá perdigotos! Assim você com a sua catilinaria, porque applaudiamos a revolução de Matto Grosso, e porque ella ia ser esmagada! Foi, não ha duvida, porque revolucionarios eram os guarda-costas do Tôtó que azulou, deixando-os de cara á banda, e a você chato que nem um prato razo...

Jayme Carvalho (Cuyabá)—Queira dizer as cousas de outra forma quando se dirigir a pessoas que não conhece.

Si o seu soneto—*Viver sonhando*—que diz ter remettido em dezembro, não teve despacho, nem a favor nem contra, é porque não chegou a esta redacção. Porque o senhor é bacharel não pense que nos intimida ou que fala mais verdade do que outro qualquer cidadão.

M. E. (Rio)—*Não são versos: o terceiro* (11 syllabas), o setimo, decimo e o seguinte (9 syllabas) *e o decimo terceiro. O ouvido* protesta contra tal aridez de ry*thmo.*

Balsamo (Rio)—Regra geral, poesia acceita é publicavel... quando lhe chegar a vez. Isto aqui é como nos tempos da agua por tamina nas torneiras das esquinas... *Os* canecos, as bilhas, as latas de kerosene e outras vasilhas, mais ou menos *infusas*, estão enfileiradas, por ordem, aguardando o *enchimento* na bica da publicidade...

Não precisa, portanto, pedir o «especial *fabor...*» tanto mais que trocar o *v* pelo *b* não é pedido: é desaforo!

Juarez Macaco (S. Paulo)—Na sua poesia só estão certos os quinquissyllabos com que terminam as quadras. Os outros versos apresentam metrificação varia e avariada. A estrophe mais certa é esta:

Luctar pela vida é nosso dever!
Inda mais que és tú um infeliz.
Crea coragem na aurora da vida
No verde matiz

Máo poeta, mas bom conselheiro, quando aconselha o pequeno a *crear coragem* no *verde matiz*.

Resta que o aconselhado tenha disposições para entrar nessas cousas verdes que dão coragem e, naturalmente, força, sendo bem mastigadas...

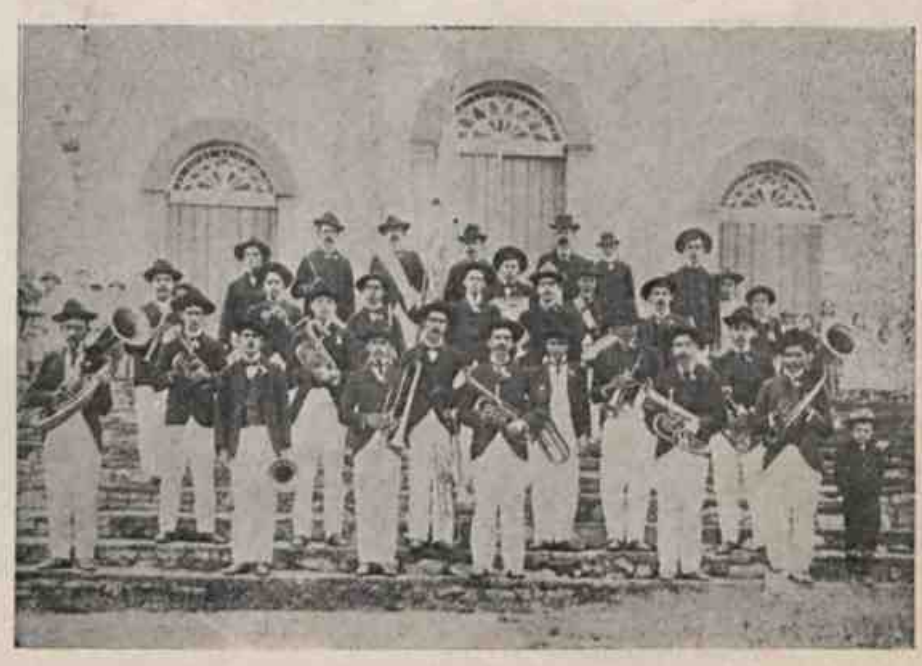
Armando (Olinda)—O senhor desarmou-nos com esta *tirada* do seu soneto *Incerteza*:

Assim, é bella e curta a nossa vida
Quando a morte a arrebata de surpreza,

Perfeitamente, e até concorda em genero, numero e caso com esta velhissima sentença:—*Si meu pai não morresse ainda hoje era vivo*...

Viva!

T. Mascarenhas (S. José dos Campos)—Conhecemos muito a—*Construcção de um soneto*—(versão do hespanhol).



A banda musical «Minerva», da cidade de Tubarão, no Estado de Santa Catharina. Regida pelo professor Ismael Souza, faz as delicias do bom povo daquella cidade catharinense. (*Photographia de João Sbruzzi.*)

O «SABONETE SANITARIO» PERFUMA O BANHO

Anda em muitos almanachs, e cahiu nas suas mãos e passando ás *nossas transformou-se em apito, em* vaia de moleques:

—*Pega! Não póde! Pega!*

Netto Filho (Bahia)—A proposito do nosso *Almanach* já esgotado, sai-se você com um soneto de onde destacamos este tercetto:

Muita cousa tú promettes,
Trunfas, bigodes, topetes,
Meu «Almanach» de bôrra...

Destacamos para responder:

«*Meu Almanach de bôrra*»
Phrase com cheiro, de esturro.
Ora, *seu* Netto! Ora...
Não dê provas de tão...

Genesio Moreira (Joazeiro) — Bem, nesse caso publicaremos o soneto já enviado. Este de agora tem um verso exquisito! E' este que vai gryphado:

Não aspiro dinheiro nem amores
Que não dão a medida do meu córte

Que vem a ser isto? Explosão de vaidade ou falta de rima em *órte*? Revelação de grande estatura ou semelhança cortante de navalha afiada?

Tem graça, tem...

V. de A. ou Euprepio (S. Manuel) —Não é tal a primeira vez que o senhor se nos dirige, e essa lacuna de memoria lança a suspeição no *epitaphio* que nos remetteu.

Só lhe dizemos uma cousa que o senhor deve entender muito bem; olhe que o homem das *latas* pode-lhe amarrar alguma á cauda...

João Xavier (Jundiahy)—Ha algum progresso, mas ainda bastante fraqueza. Por exemplo:

Erguendo os olhos puz-me a comtemplar
Das grandes estrellas o almo brilhar

O segundo verso quebra rythmo pelas tonicas na 5ª e 7ª syllabas. O mesmo succede na chave, que, tendo accentuação na quarta, não a tem na sexta, nem na oitava e sim na setima.

Tambem o oitavo verso sôa mal pela concurrencia de duas syllabas agudas na quinta e sexta. Fóra disto ha o sentido do ultimo tercetto que se não percebe Diz o senhor:

No soffrimento não maldigo mais,
Fugir-me a morte, e por doridos ais,
Canta a minh'alma no exilio em que está.

Não maldiz fugir-lhe a morte, mas a sua alma canta doridos ais no exilio...

Que trapalhada!

A. A. Pedroso (S. Paulo)— Do soneto que teve a «subida honra» de nos apresentar, vamos ter a *descida* veneta de transcrever o terceto final. Eil-o:

E' melhor que desde já, ó qu'rida,—9
Me arrumes uma taboa sonorosa—10
E não me tortures jamais a minha vida—12

Não é preciso dar esse trabalho á sua *qu'rida*. Com muito prazer arrumamos-lhe nós a *taboa* que tanto pede... e tanto merece.

Só o que tem é que não é *sonorosa*; vai mesmo pela calada, para lhe não offender a modestia

João Cruz Leão (Taperoá) — Será publicado si fôr approvada como é costume.

F. Macambira (S. Paulo) — As

CHRISTO NO JURY

Aspecto da sala do Jury de Campinas, Estado de S. Paulo, no dia em que alli foi reposta a imagem do Crucificado.

No momento representado pela gravura acima, a banda e a orchestra da cidade paulista executavam o hymno nacional.

O presidente, os juizes, os cidadãos mais distinctos do logar e grande massa de povo, de pé, muitos com os olhos fitos na imagem do Redemptor, ouviam respeitosos, as vibrações patrioticas do mais bello hymno do mundo—essa genial inspiração do mestiço Francisco Manuel, filho do padre José Mauricio Nunes Garcia.

A EXPOSIÇÃO DA TAPADA DA AJUDA, PORTUGAL

Os picadores da casa real, assistindo ao desfile do gado e marcando com a vista adestrada os melhores especimens da exposição, afim de responderem ao interrogatorio que sobre isso lhes faz el-rey D. Carlos, grande amador de animaes e propugnador do aperfeiçoamento das racas.

O DR. AFFONSO PENNA USA E ABUSA DO «SABONETE SANITARIO»

si as — *Trovas paulistas* —contam que, ao chegar a essa capital, todos bradavam: *Olha o valente* ! —Contam que a agua de Lambary lhe fez muito bem, e, finalmente, que o amigo Fialho o aconselhou a ler *O Malho*, sendo isto o melhor da festa, segundo affirma na sua bondade de Macambira, coió de muita sorte, que faz *troças* em vez de *trovas* e não apanha para o seu tabaco !

Você sabe-a levar toda...

Frederico Raguse (Itajahy) — Extremamente gratos. Serão publicados.

Avelino Pupo (Estação Gomide) — Serão publicadas. Agradecidos.

José Bertholdo (Manáos) — Apezar de dous ou tres versos frouxos, acceitamos o soneto — *Jurando*. Juramos, porém, não o acceitar—*Não sei* :

Si *amaste-me* não sei, mas sim *o sei*
Que vendo a vez primeira o teu olhar
A ti meu coração todo entreguei
Resolvido a te amar, amar, amar...

Tomamos a liberdade de gryphar os dous sopapos na grammatica.

Deixamos de notar a contradicção de quem diz que não sabe, mas que sabe — porque o *amar, amar, amar*... e as demais repetições nervosas do soneto denunciam sob guidão e força de automovel : temos medo de ficar debaixo da borracha das rodas !

Quando fizer versos com taes desenfreamentos faça favor de usar a buzina de aviso, o — *fom* ! *fom* ! — da praxe...

J. E. Walker (Rio) — Parece que tem razão e vamos prevenciar. A's vezes não se póde fazer aquillo que se deve. Ao contrario do que pensa, a sua pessoa merece-nos sympathia, e os seus esforços apoio e agradecimento.

José de Oliveira (Pernambuco) — Fez bem teimando : *Quem porfia mata caça.*

Ha, porem que modificar estes versos :

P'ra eu vel-o interior com mimo abri
Pois com gosto, etc.

O primeiro citado não faz sentido. O camarada quiz dizer que, para ver o ninho interiormente, abriu-o com geito ; entretanto, não é isso que está escripto.

O segundo verso tem aquelle horrivel *com gosto*, que é deveras uma *com gostada* de máo gosto.

E' preciso ver que versos não são murros.

Eugenio Leal Costa Campos (Corumbá, Goyaz)—Como de praxe vai passar pelo exame, sendo publicada si fôr approvada..

Fulano de Tal (Villa Rica)—Que na capital da Republica se recorre á musa para descompor um Bernardo qualquer, vá ; mas que ahi nessas alturas se faça a mesma cousa... Então para que diabo serve a roça e o páo?

Falso João Filho (S. Paulo)—Fosse você o dono do verdadeiro nome e não *poetaria* desta maneira :

Meu talento exprimo
Nestas lindas quadras
Não sou eximio poeta,
Mas não dou patadas !

E' o que lhe parece... Você não se pode julgar a si mesmo, e nós confirmamos recebidas exactamente as patadas.

Raul da Silva Velloso (Valença)—A rapaziada do corpo typographico agradece commovida a dedicatoria da polka *Coió na ponta*.

Esta e a *Floresta encantada* serão examinadas e publicadas, caso estejam na regra.

Joaquim Katunda Junior (Canindé)—Ficamos immensamente gratos ao distincto patricio !

Serão publicadas.

M. C. V. (Rio)—Não; está esgotado o n. 3 da *Leitura*.

Um caboclo)—Ribeirão Preto)—Então, não leu a explicação que demos sobre a má impressão de algumas paginas? Em compensação augmentamos o numero de *clichés* e paginas de redacção, de modo que o *Almanach* apresenta muito mais leitura que o do anno passado.

Todos viram isso, menos você, que desmoralisa o titulo de caboclo, falando e gesticulando, *trazeiramente* como um bom burrego, de cascos duros e orelhas inquietas...

No Rio de Janeiro : A torre do Corpo de Bombeiros, E' toda de aço e serve para exercicios de agilidade. Do seu lanternim domina-se grande parte da cidade. Uma sentinella collocada alli inspeciona facilmente o horizonte e marca o ponto onde se manifesta o incendio. Na festa do Jubileu do corpo foi muito visitada e apresentava aspecto deslumbrante, toda illuminada com lampadas electricas coloridas.

No Acre, o palacio da Prefeitura do Alto Juruá : —Não se riam: o Acre não é a Avenida Central nem mesmo Jacarépaguá. E' maior, todavia, porque produz borracha em penca.

Não tem luxos, mas tem dinheiro. O *palacio* da sua Prefeitura não motivou o concurso entre as summidades da engenharia, nem custou milhares de contos, mas é um *edificio* na altura da situação : é uma *lettra* que diz com a *careta*...

O prefeito é o illustre coronel Thaumaturgo de Azevedo, homem activo, intelligente e energico. Elle que não fez cousa melhor, lá sabe porque foi...

Uma tenda de rude trabalho, este palacio da Prefeitura do Alto Juruá.

Beatriz Pedreira Alves (?)—Já está no exame: será publicada si tiver boa nota.

Octaner M. Miola (Rio) — Vamos mandar illustrar a sua *Exportação ideal*, publicando-a no proximo numero. Querendo, mande assignatura mais clara.

JúJú (Petropolis)—Ainda é muito extensa. Queira resumir para certeza de publicidade.

Violet Malú (Barão de Camargo) — Já respondemos sobre o *Traição*, o tal soneto do *morpheu* com *m* minusculo e *metrificação* morphetica...

José Solteirão (Rio)—O primeiro *triolet* começa:

Quando *vi-te* a vez primeira

Começa mal e o segundo acaba peior:

Dava-me alegria infinda
Contemplar tanta candura
Eu vendo-te assim tão linda,
Me fitando com ternura...

Isto nunca foi estylo de *triolet*! Além disso, com tanto *eu vendo-te*, a namorada ficou *vendida*, mesmo porque o senhor só tratou de *vel-a* sem molhar a palavra para um pedido de casorio, embiocado no egoismo da sua *solteirice*. Deus sabe porque fraqueza de motivos!...

Ildefonso Bezerra e Carlos Conde (Parahyba, Rio) — Desde que foram acceitas serão publicadas. A demora provém da enorme quantidade de poesias a publicar, de todos os estados do Brazil e até da Europa. Só poderiamos ficar em dia e contentar a todos, si as 32 paginas d'*O Malho* fossem exclusivamente de versos, durante mezes...

L. Brandão Junior (Caçapava) — Si o soneto — *Pobre passarinho*, já foi ahi publicado, por que quer o camarada celebrisal-o mais? Nós só podemos fazer-lhe a vontade em parte:

Nós dizemos, ser curta a nossa vida,
Porém, mais curta é a do passarinho
Que ás vezes mal a saltitar começa,
Eis vem a bala e mata o coitadinho.

Ficam-lhe muito bem esses bons sentimentos; são, porém, expressos em versos tão pandorgas que se fica a lamentar que a bala do caçador não os matasse ao nascer, coitadinhos!...

Carlos, o *Vigilante* (Porto Alegre)— Fez muito bem, denunciando o *gatuno litterario* que applicou á praia do *Tramandahy*, os versos feitos por Gonçalves Junior á praia da *Cidreira*. O meliante assignou-se Oscar Conteiro.

Si o nome é verdico, fica recommendado á policia gaúcha.

Ora, o patife!...

Albino Principio (Juiz de Fóra) — Da sextilha enviada só nos apraz citar a *quartilha*:

As tuas formosas fórmas,
As tuas fórmas formosas,
Tem o perfume dos cravos,
Tem o cheirinho das rosas.

Os dous versos finaes não devem figurar aqui, para não estragarem estes perfumes com os cheirumes da sua nudez.

E como o *vesteiro* que faz uma sextilha faz um cento, vamos requerer *habeas-corpus* e lenços perfumados com violencia...

Obscuro (Recife)—Muito errados os seus versos, sendo raros os certos. Isto quanto á medida physica, que, quanto á moral, o melhor é citar:

Suspensos em teu calido sorriso, —
Enlaçados em tua loira trança, —
Subia-mos, aos mormos beijos, criança; —11
Iamos ver o amor, que eu diviso — 9

Saiba o leitor que era um sonho. Não estranhe, pois, a posição de dous *luanas* machos, suspensos de um sorriso e amarrados pela corda loura dos cabellos da *luana* feminina. O que admira é que o sorriso fosse *calido* e os beijos apenas *mornos*.

PELA GRANDE CAUSA

O Brazil: — Vamos, conselheiro! O senador que foi tão bom monarchista, mande vir os restos mortaes do imperador e da imperatriz! Não se lhes póde negar o repouso em terra brazileira...

R. Alves: — Mas você garante que não haverá barulho?

O Brazil: — Deixe-se de receios! O barulho que póde haver será o dos meus applausos a esse acto de justiça.

R. Alves: — Sim... mas ha exaltados...

O Brazil: — Qual exaltados! Quem manda e póde no que é meu sou eu! Quero receber no seio da minha terra os despojos de quem tanto a honrou. Ai! daquelles que a isso se oppuzerem...

Vão ver o china secco!

NO ESPIRITO SANTO OU EM... MANÁOS

Ella: — ...ado escadeirado! A cara toda amarrotada!... Que é isso?

Elle (gemendo): — Ai, filha! Que dôres!... Levei páo de crear bicho...

Ella: — Bem feito! Quem o mandou ser jornalista da opposição? Nesta republica de mandões assassinos, antes o uxa- queixo de burro!

O DR. RODRIGUES ALVES VAI EXPERIMENTAR O «SABONETE SANITARIO»

Certamente quando chegaram ao fim da viagem estava tudo frio.

Eis por que *Obscuro* ficou *gelado*.

José Dionysio Ponteiro (Pirahy)—Diabos nos levem si nós entendemos o enredo do soneto — *A tua imagem*... O senhor viu uma estrella no céo, e percebendo a imagem de *alguem* ficou zaranza. Veiu neblina atrapalhar mais o capitulo... Que faz o poeta? Ouçam:

Mas eu que a fito através do meu lenço
Vou — minha amada — divisar, porém.

Além da neblina, o lenço de permeio... para enxergar melhor.

Mas o caso é que com esta especie de oculos de baeta, o poeta não só viu a imagem querida na «amplidão do espaço» como até houve o seguinte:

—Mil cumprimentos eu daqui lhe faço...
E com sorriso que *lhe fazem* linda,
Ella derrama-me, estendendo o braço,
Seu santo amor... e uma saudade infinda!...

Viram? O astronomo amoroso disse a sua *estrella*:

—*Oh! como tens passado?*—e ella a sorrir, sem grammatica, derramou lá de cima uma cousa que o poeta tomou por extracto de amor e saudade...

Positivamente: nunca pensamos que a pacata cidade de Pirahy produzisse um poeta de tal força de imaginação.

Srs.: Garrido Junior, Silvino Martins Avila Lima, Estrellita Junior, A. Foram acceitas as suas poesias: Metamorphose, Uma scena, Meu coração, Na selva, Acy.

Seavon (Rio)—No seu soneto —*Unico ideal* — ha cousas que pelo menos fazem sorrir. Este verso, por exemplo:

Imagem que aos mortaes mata e fascina

Mata o que já é *morrivel*, mas em compensação fascina o defunto!...

Este outro verso, por exemplo:

Loucura! Querer contar formosura,

Verso errado, apezar de ter só dous verbos no infinito e dous substantivos rimantes.

Depois, diz o poeta que Deus não lhe concedeu a ventura de cantar a tal formosura:

Me deu somente este grande ideal:—O
Esperançoso... de viver sonhando,
Nos prazeres do amor illimitado
E que devo morrer sempre te amando.

Sempre amando ou chorando sempre é a mesma cousa, desde que a licença divina é só para viver a sonhar e morrer no uso e goso... do sonho.

Francamente, sempre nos pareceu que, tendo dito o Filho de Deus:

Crescite et multiplicamini, as licenças do seu divino Pai fossem mais liberaes, nunca tendessem a restringir, muito menos a inutilisar a grande maxima da reproducção da especie.

Seria talvez porque o poeta requereu a licença em termos frouxos e errados: o Padre Eterno deferiu ao pé da lettra morta...

Não foi outra cousa.

DR. CABUHY PITANGA.

DR. AYRES NETTO

Um dos distinctos e caridosos medicos que acompanharam até os ultimos momentos o mallogrado tenente coronel Raul Negrel, victima da revoltante tragedia do quartel da Luz.

Moço ainda, como se vê, gosa na cidade de S. Paulo um bello conceito, assás merecido; faz parte do corpo clinico da Santa Casa de Mesericordia, tendo sido recentemente nomeado medico da Força Policial.

60$ Ternos sob medida. Casemiras, diagonaes e cheviots. Rua Luiz de Camões 28.

NA FLORESTA DA TIJUCA: — A excursão campestre offerecida pelo Dr. Passos á actriz Tina di Lorenzo. Senhoras: ao centro a esposa do prefeito com a grande actriz; ao lado, sentadas; Mme. e senhorita Rôxo; de pé, senhorita Ernestina Passos. Cavalheiros: da esquerda do leitor para a direita: — Luigi Carini, emprezario da companhia; Dr. Pereira Passos, Armando Falconi, esposo de Tina; Drs. Mario Rôxo, Alberto Rocha, Jeronymo Coelho, Emygdio Ribeiro e Raphael de Almeida.

Já nos referimos a este acto de gentileza do Dr. Passos que tão bem impressionou não só a bella e illustre filha da Italia, mas tambem a todos os espiritos emancipados do carranciamo, os que viram nesse acto do prefeito o orgulho do bom carioca, em fazer conhecida dos estrangeiros a mais bella joia da natureza do Rio de Janeiro.

O «SABONETE SANITARIO» É PROPRIO PARA FAZER A BARBA

Hoje não chucham collaboração para a salada. Chega-me de sobra aquella com que estou ás voltas: a salada de Matto-Grosso, cada vez mais mexida e avinagrada.

Até á primeira.—*Alves Rodrigues.*

*

Quando esteve no meu Maranhão, achou o Penna que todas as repartições federaes estavam installadas em pardieiros.

De accordo, mas em compensação não têm havido desfalques, (ao que parece) ,apezar da pobreza franciscana... ou por isso mesmo.—*Domingues Luiz.*

*

No espaço de alguns dias apenas, dous solicitadores sovados no meio da rua! O culpado disso foi o poeta Bocage, quando referindo-se aos rabulas,escreveu:

Procurador, não me enganas,
Tu procuras para ti...

O diabo não é isso. O diabo é si o desforço do páo vai subindo de categoria.—*Barba de Molho* (advogado).

*

No algarismo da bancada desta capital, os nove membros da maioria representam os quebrados,porque são 9/10. Não valem nada, tirada a prova dos nove fóra... *Lóogo*, a maioria sou eu, porque sou um inteiro;e mesmo como fracção ainda sou um *gasparinho*. Sou uma recordação viva do grande tribuno rio-grandense: Eis por que protestei quando a imprensa dizia haver estado reunida a bancada desta capital, sem eu estar presente.—*Lima Barbosa.*

*

O assucar tambem merece
Que se trabalhe e se apresse
Ajuda pyramidal.
Hei de queimar as pestanas,
Hei de dar valor ás cannas,
Basta já de cafesal!

Que é problema assás complexo,
E do grãosinho connexo,
Fique dito sem chalaça :
Quer em pó ou rapadura
E' quem dá toda a doçura :
Café sem elle não passa...

Assucar valorisado,
Do crystal ao bom melado,
Eis toda a minha ambição.
Novo Convenio se teça
E seja eu delle o cabeça
E o Tosta seja o Tostão!...

Abranches Dunshee.

*

Esta Argentina é finoria... Viram?

Vai mandar um cruzador ás nossas aguas para comboiar o *Charleston*, onde vem o Root. O navio ficará aqui como sentinella ou despertador, afim de lembrar ao grande ministro que Buenos Aires lá está de braços abertos á espera delle.

Só o que me dóe é não dispôr de muito ouro para deslumbrar o Root antes delle ir á capital do Prata.

Paciencia. Recebel-o-ei como fôr possivel á prata da casa. O que me consola é certeza que tenho de que elle fará de mim o seguinte conceito: «E' o maior diplomata desta America. E' o unico personagem digno da moldura desta *naturaleza*.» —*Branco Rio.*

*

Puxa! que cousa medonha aquelle horror de Matto Grosso...

E queriam que eu fizesse questão de manter a minha gente em Goyaz... que fosse para lá assumir posto contra a opposição á minha pessoa, ou que me demitisse... Lembram-se?

Mas eu que não caio de cavallo magro, fiquei no molle e deixei correr o marfim. Vão-se os anneis, mas fiquem os dedos.

Antes director de Banco, aqui. agiota ou mesmo zangão da bolsa, do que presidente naquellas alturas. Puxa!... *Bulhões Leop.*

*

Ordem do dia:

Gente seria e gente gaja!
Eis que chegam congressistas
Os Pan-Americanistas,
Tão queridos do patrão.
Silencio, pois! Attenção!
Dinheiro haja... dinheiro haja

Pecegueiro.

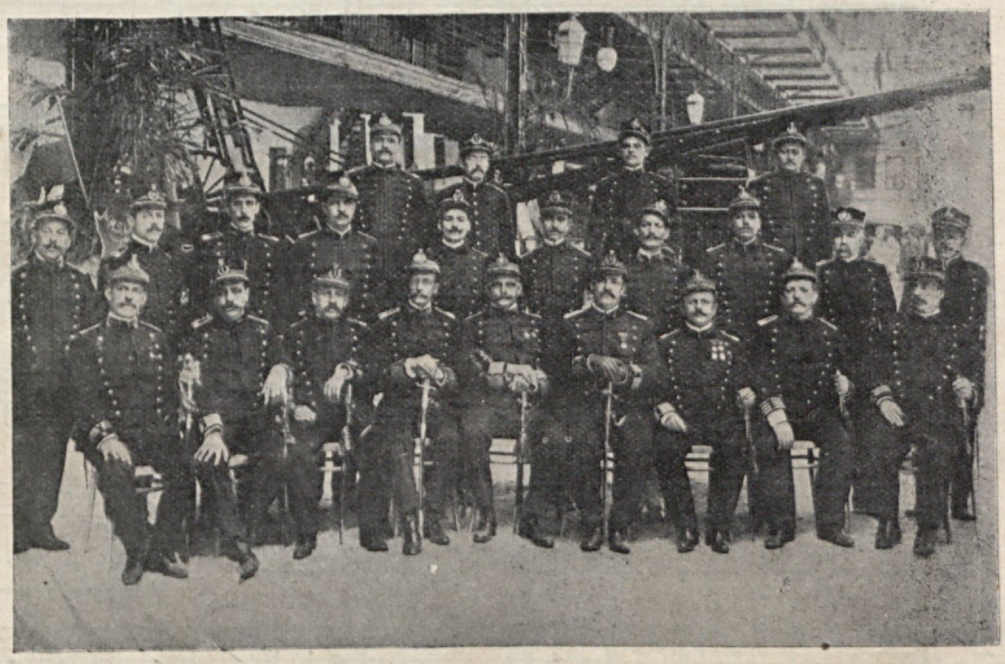
Está conforme.

SALADINO

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, milhares de curas.

O LEGITIMO calçado CONDOR é encontrado no deposito. Uruguayana 86.

O JUBILEU DO NOSSO CORPO DE BOMBEIROS



Grupo de toda a officialidade do Corpo e dos officiaes representantes dos Bombeiros de S. Paulo, por occasião das brilhantes festas do jubileu, realisadas no meio da maios alegria e com a carinhosa adhesão do povo, que vê no bravo Corpo de Bombeiros a synthese da sua valentia, da sua abnegação e do seu amor ao progresso.

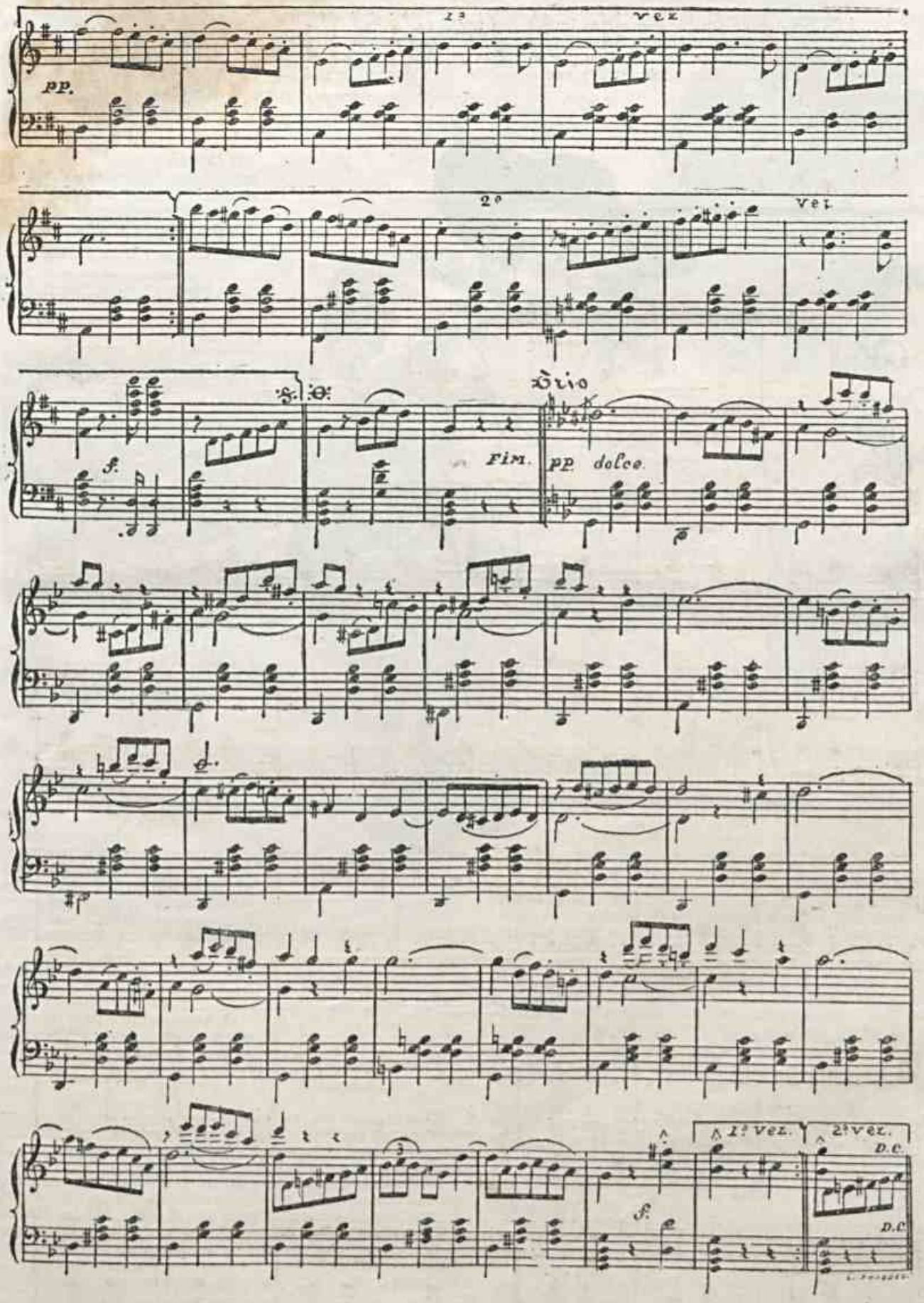
Eis os nomes dos distinctos officiaes, a contar de cima, da esquerda para a direita do leitor: tenente Antonio Lopes de Souza, capitão Dr. Edmundo Gastão da Cunha, alferes Carlos José Ferreira, tenente João Antonio Mendes, alferes Alfredo Carneiro, tenente pharmaceutico Joaquim Duarte Barbosa, alferes secretario Francisco de Paula e Silva, capitão Domingos José Rodrigues Monteiro, tenente Fernando Diogo (S. Paulo), alferes Manuel Pereira (S. Paulo), tenente Paschoal Romano, tenente Carlos Augusto Bueno Ormerod, capitão thesoureiro Henrique Loureiro, tenente quartel-mestre Vicente de Paula Vieira, capitão Francisco de Paula Costa, major Dr. Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa, major Dr. Guilherme Frederico da Rocha, tenente coronel inspector geral Dr. José da Cunha Pires, coronel commandante Dr Feliciano Benjamim de Souza Aguiar, major Antonio José Rodrigues Monteiro (S. Paulo), tenente coronel contador Zoroastro Cunha, major Antonio Joaquim da Silva Pereira, capitão Dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna

O MALHO

VALSA POR BENEDICTO SILVA

Piano

O MALHO



O DR. JOSÉ MARCELLINO FOI ALVEJADO, PELO JAGUNÇO, POR NÃO USAR O «SABONETE SANITARIO»

APROVEITAR EMQUANTO O BRAZ E' THESOUREIRO

O Dr. Lassance Cunha, engenheiro chefe da commissão fiscalisadora junto á Viacção Ferrea do Rio Grande do Sul, vai apresentar ao Sr. ministro, no seu relatorio, um mappa demonstrativo das novas linhas em projecto.

Si o referido projecto for acceito, teremos o nosso Estado cruzado em todo sentido por estradas de ferro, o que contribuirá efficazmente para o seu desenvolvimento commercial.

(*Nota rio-grandense*)

O Dr. Jose Coelho dos Santos, medico em S. Pedro de Itabapoana, onde gosa de geraes sympathias e merecida popularidade pelos dotes de coração.

DEPOIS DA CASA ROUBADA

Do caixote com 600 contos para pagamento da expedição de Matto Grosso roubaram 175 contos.

(*Dos jornaes*)

Lauro Muller : — Ih ! doutor ! Você não é mollle nem nada !...Sete estradas de ferro novas...Onde vamos buscar arame para tudo isso ?

Lassance Cunha : — Approve V. Ex. o projecto, que o arame apparecerá...As actuaes estradas já deram o saldo de mais de mil contos...

O gaúcho : — E' mesmo, *seu* Lauro ! Quem *havera* de dizer que o senhor faria tanta cousa !...Foi bastante querer e tudo se fez. Ora faça favor de fazer mais este pedacinho de ouro...

Olhe que sete estradas de ferro não são sete peccados mortaes : são sete virtudes que dão vida e saude a quem as faz e a quem as merece...

Bulhões : — Agora e assim : quando o Thesouro tiver de mandar o arame para o sul ou para o norte, eu mesmo pregarei os caixotes e irei leval-os ao Buarque do Lloyd, para que elle assuma a responsabilidade.

E' tarde, mas a Ignez das remessas de cobre ainda vive...

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, milhares de attestados. Usai.

O governo baixou 20% nas tarifas da farinha de trigo americana, e já a Republica Argentina quer igual favor, no que faz muito bem, principalmente si o compensar com a diminuição de direitos na entrada do nosso café.

Mas a questão é que desta diminuição de direitos não resulta beneficio algum para o consumidor. Continúa este a pagar tudo pelo mesmo preço, quer seja o pão da bocca, quer o pão do espirito, por exemplo, o theatro, cujos logares se estão pagando como se tivessemos o cambio a 6, o cambio da época em que os preços foram augmentados para nunca mais baixarem...

O **ANTI-CATARRHAL** (Cardus Benedictus) de Granado é excellente contra bronchites rouquidão e influenza.

O programma da reforma naval, approvado em 1904, vai soffrer modificações, isto é, vai ser adiado por mais uns mezes, afim de receber as idéas suggeridas pela lição que o Japão deu !

Muito bem,

Entretanto, vai se passando o tempo e os proprios japonezes modificaram para melhor o seu poder naval; de modo que andaremos sempre atrazados, uma vez que o modelo perfeito é o do imperio dos nippões.

Só queriamos que nos dissessem onde está a sabedoria das nossas autoridades, que não é capaz, ao que se vê, de resolver o nosso problema naval sem estar de olho no que fazem os nossos antipodas, como si o Brazil não tivesse licença de pensar e agir de accordo com os seus recursos e as condições da sua situação politica, dos seus mares, das suas costas e dos seus rios. Sempre a macaquice !

Bastos Dias, photographo — Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia — Rua Gonçalves Dias n. 50.

Os premios d'«O Malho»

Sabbado, de 7 julho, foi com a loteria da Capital Federal, sorteada a edição n. 196 deste semanario.

O numero da sorte grande dessa loteria foi o **28645**.

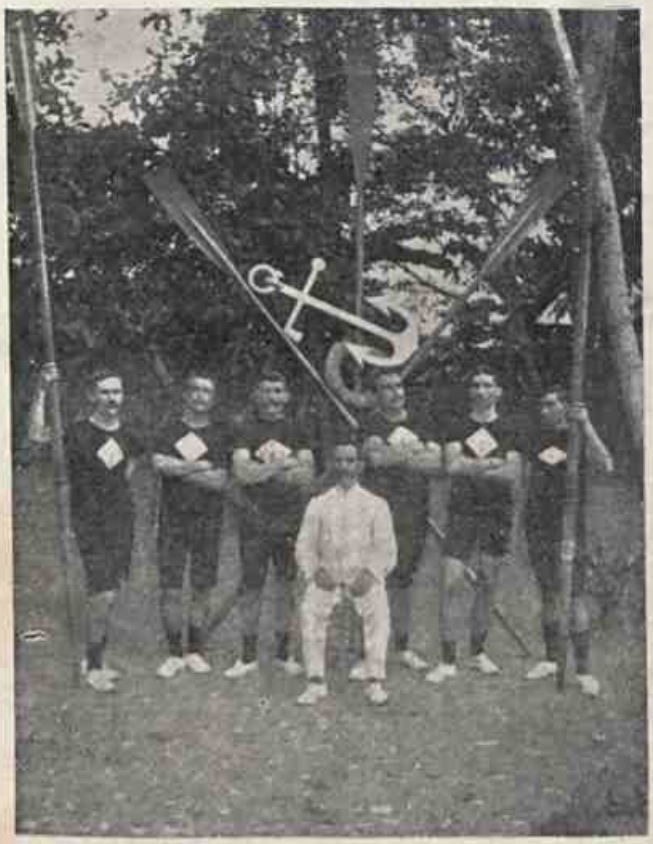
De accordo com isso, estão premiados em especie os exemplares daquella edição d'*O Malho* que tiverem a seguinte numeração, a saber:

28645	100$000	28643	20$000
28646	50$000	28642	20$000
28647	50$000	28641	20$000
28644	20$000	28640	20$000

Quem, portanto, possuir os exemplares d'*O Malho* dessa edição premiados, segundo acima se declara, pode apresental-os dentro de um mez nesta administração, á rua do Ouvidor n. 132, afim de receber os premios.

Hoje, 14 de julho, será sorteada a nossa edição n. 197, 23 de junho. No proximo sabbado, a edição n. 198 e, assim, todos os sabbados, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

Não se deve confundir o numero da edição com o numero sorteado, pois cada edição tem o seu numero de ordem extensivo a toda ella.



EM BELÉM, PARÁ':— 1ª guarnição do Grupo Nautico da «Associação Dramatica Recreativa e Beneficente» vencedora do 1º premio, do pareo Intendencia Municipal, nas regatas de 15 de abril de 1906, em honra á canhoneira portugueza *PATRIA*.

Como os leitores sabem, a presença da canhoneira *Patria* em aguas brazileiras, foi assignalada por festas memoraveis em todas as cidades visitadas pelo elegante navio e por sua officialidade e marinhagem. De norte a sul foi um delirio de brilhantes demonstrações. Ninguem esqueceu, por exemplo, a commovente solemnidade do *Te-Deum* em Porto Alegre, a que assistiu o presidente do Estado, sendo os officiaes e marinheiros portuguezes recebidos á porta do templo pelas senhoras rio-grandenses, que lhes atiravam flores.

No Pará, como era natural, essas festas tiveram o maximo brilho, e uma das notas mais caracteristicas foi a regata em honra á canhoneira portugueza, na qual tomaram parte todos os clubs do *sport* nautico paraense. Pareos interessantissimos foram disputados, tendo concorrido com valiosos premios a Intendencia Municipal, á testa da qual o senador Lemos foi o mais notavel dos amphytriões perante a luza gente.

PIANOS — Para estrear, vendem-se até o fim do mez, 10 vistosos, allemães, de 3 pedaes, especiaes para nosso clima, valendo 1:400$000, a 1:100$000, na casa Presser, rua General Camara, 74. — Importação directa.

CONEGO HERMELINO LEÃO:— Distincto e venerando vigario da cidade de Macahubas, Estado da Bahia, chefe politico de influencia real e benefica na sua freguezia, onde tem prestado grandes serviços á religião e á causa publica.

Estimadissimo e respeitado, gosa de geral conceito.

Foi deputado provincial na monarchia, e na Republica, em quatro legislaturas seguidas, deixando de o ser por occasião da scisão do partido republicano, entre o eminente politico conselheiro Luiz Vianna e o Dr. Severino Vieira, então governador do Estado.

Conservou-se firme ao lado do prestimoso chefe politico no interior do Estado, o preclaro Dr. Deocleciano Teixeira, mostrando assim a sua inquebrantabilidade de caracter.

Neste posto de honra tem permanecido até hoje, prestando relevantissimos serviços ao seu partido na eleição federal de 30 de janeiro, lucta renhida, da qual sahiu triumphante nas urnas; sendo, porém, derrotado na verificação de poderes pelo *bloco*.

QUEREIS GOZAR BOA SAUDE? Ide morar, ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro, bonds electricos até alta noite.

Um dos motivos que apresentam para justificar a mudança da capital, é que a critica das grandes cidades faz mal á serenidade do governo...

Bella Republica esta, cujos *estadistinhas* e *tycurguinhos* têm medo da luz meridiana, e, como bons morcegos que são, querem ir *morder* o povo de lá do meio do matto, cercados de bayonetas, ou governar como o Antonio Conselheiro governava os seus jagunços.

Ora bolas!

CASA MENDONÇA — conhecida Alfaiataria provisoriamente Gonçalves Dias 10, sobrado. Roupas sob medida preços modicos. Tem os mais lindos padrões. Obra garantida e do mais elegante córte.

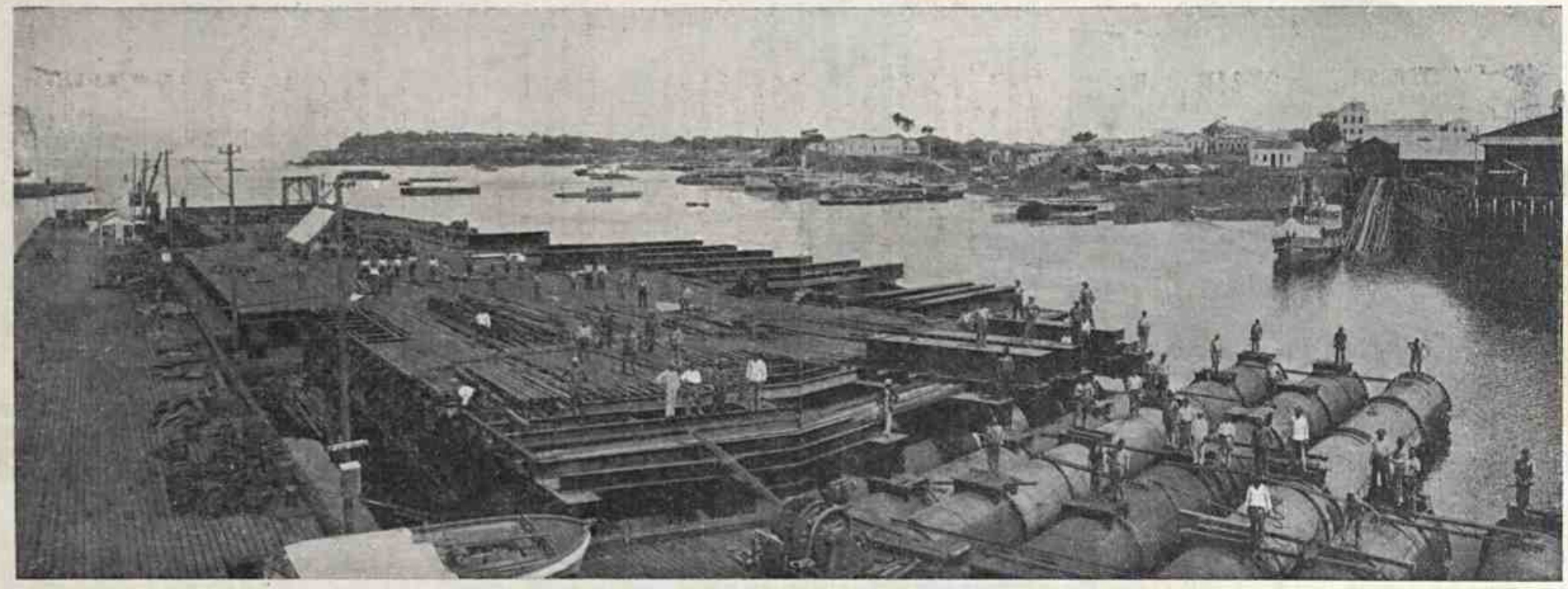
SECÇÃO MUSICAL «D'O MALHO»

Foram acceitas as seguintes composições:

Valsas «Club Belini Goyano», «Sorriso d'infancia», «Floresta encantada» e «Flora»; polkas «Coió na ponta» e schottisch «Penso em ti».

Não servem: valsas «Recordações», «Salomé» e «Amelia».

MANAOS HARBOUR LIMITED



Por uma captivante gentileza da representação da Manáos Harbour Limited, nesta capital, podemos estampar a bella photographia representativa do grande fluctuante que acaba de construir aquella conceituada empreza para o serviço do porto de Manáos. Dotando o porto amazonense de mais essa obra de vulto, a Companhia Harbour Manáos Limited bem demonstra como sabe desempenhar-se dos serviços que lhe estão a cargo, e mais justifica, de modo cabal, as largas noticias que o ministerio da industria, nos relatorios annuaes, vem sempre consignando dos seus bons trabalhos, já executados e os quaes, cumpre dizer, ainda ultimamente visitados por S. Ex. o Sr. presidente eleito, Dr. Affonso Penna, mereceram delle os mais francos elogios, já pela sua indispensavel perfeição, já pelo seu real valor.

O grande caes fluctuante, tal como está feito em Manáos, é obra delineada pelo illustre engenheiro da empreza o Sr. Dr. Antonio de Lavandeyra, profissional de ha muito consagrado no circulo dos especialistas desses trabalhos, e executada sob a intelligente direcção do engenheiro civil Dr. Luiz Rodolpho Filho.

Agradecendo á representação da Manáos Harbour Limited, nesta capital, pela sua gentileza, *O Malho* faz sinceros votos pela constante prosperidade dessa empreza que tanto honra ao Brazil.

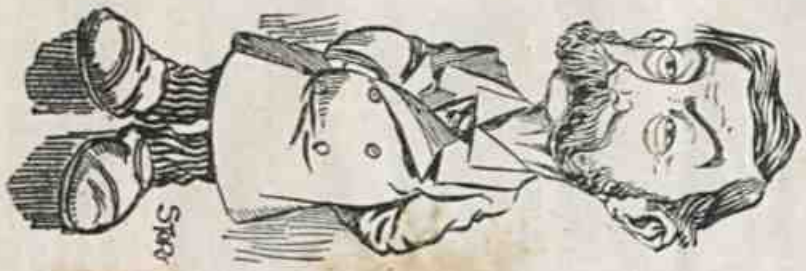
Armando Mulet dos Reis, commissario de policia em Itajahy, Estado de Santa Catharina.

Foi quem abriu o inquerito sobre o famoso «Caso da Panther», do qual resta ainda o celebre Steinhauff, a dizer no Rio da Prata que o commandante da canhoneira allemã era um anjo...

Quanto custará esse serviço?

AGUA INGLEZA, DE GRANADO é o melhor e o unico reconstituinte

GAUCHO TURUNA



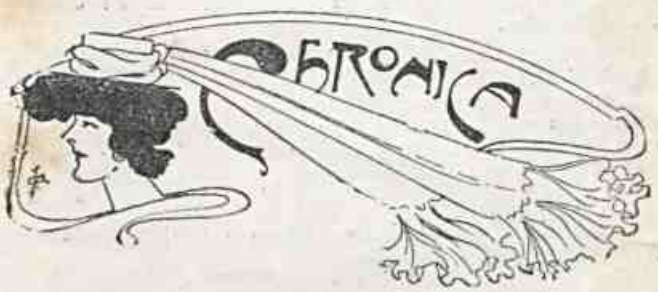
Fernando Abott: — Agora a cousa vai ser commigo! Depois do Castilhos e do Borges sou eu quem tem de aguentar o repuxo! O que vale é que as obras do porto do Rio Grande e as novas linhas ferreas dão trabalho e prosperidade... Com essas duas cousas ou governarei com uma perna ás costas e até nos braços dos federalistas mansos, que desejam ver os gauchos sempre na ponta!

RIO DE JANEIRO, 14 DE JULHO DE 1906

O RIO CHIC

Supplemento de modas dedicado ás familias brazileiras

SOB A DIRECÇÃO DE MME. LEONIE DE BLONDEL



A proposito da nossa ultima palestra nesta secção recebemos varias cartas de leitoras que se admiraram da nossa revolta contra os ultimos decretos das costureiras mais afamadas de Pariz.

E essas gentis cariocas se manifestam apprehensivas ao ver que não se devem fiar exclusiva e absolutamente nos figurinos parizienses.

Pois é assim, podem crer. Em primeiro logar cumpr não esquecer nunca que a diversidade de condições cl matericas, nos dous hemispherios, faz com que se receb aqui em pleno verão figurinos imaginados na Europa para inverno então reinante lá.

Ao contrario, quando temos aqui os mezes de frio, ou antes, de humidade traiçoeira, perigosa, ha em Pariz calor consideravel e os jornaes de moda chegam de lá cheios de modelos para vestidos leves, claros, ligeiros, isto é, absolutamente contrarios ao que nos convém em junho e julho.

E' o que se dá actualmente.

Todos os periodicos elegantes de França e Inglaterra só nos falam em *mousellines, gaze, tulles, crépes* da China etc.—tudo fazendas que nos serão preciosissimas em dezembro e janeiro, durante o formidavel verão do céo carioca, mas que, para o mez presente, são de innegavel inconveniencia.

Verdade seja que no Rio de Janeiro, mesmo durante o chamado inverno, ha dias que parecem estivaes, mas só para esses poderão convir os tecidos que estão em moda. Mas as elegantes se devem prevenir com *toilettes* de peso e claro, que não se encontram nos jornaes das ultimas datas.

O BOM GOSTO

De resto hoje (como no passado e como no futuro) os figurinos servem apenas para aconselhar e indicar as tendencias da moda, as côres, modelos, estylos mais em voga.

Não basta, porém, ler e observar bons figurinos para andar bem vestida, com elegancia e — o que é mais, com proprietade.

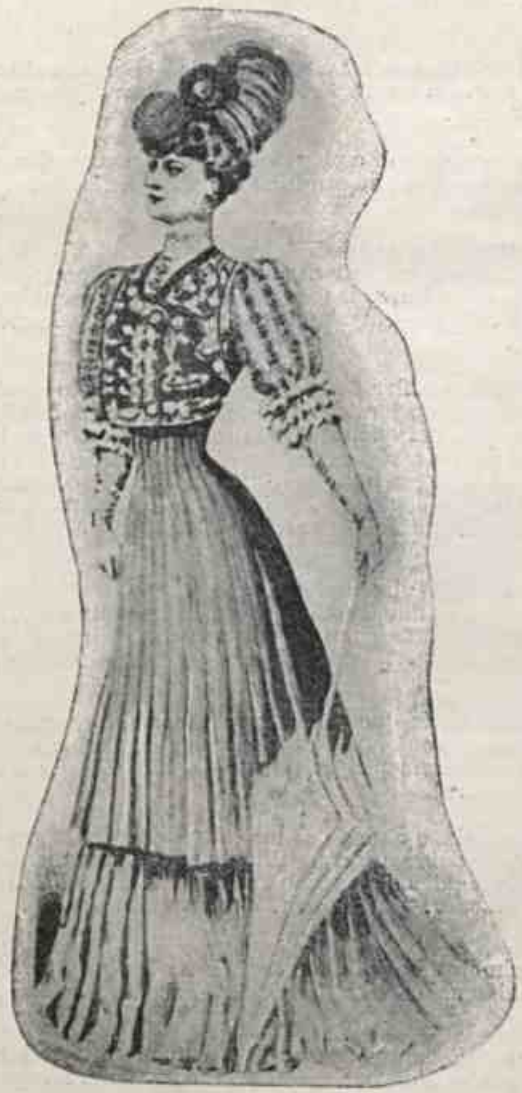
O mais necessario, o indispensavel, é ter bom senso e gosto para escolher das lições da moda parisiense o que mais convenha ao clima do Brazil, á vida social nesta cidade e ao corpo que se trata de vestir. Isso não se aprende em jornaes, por melhores que sejam, é um dom natural, depende de educação cuidadosa

Acima de tudo é preciso, antes de adoptar uma moda nova, observar si o seu estylo e feitio convêm ao nosso physico, á tonalidade da nossa peile, á nossa estatura...

De tudo isso depende a elegancia da *toilette*. Um exemplo: as *pelerines*, tão em moda actualmente, dão immensa graça á *silhueta* das senhoras altas e corpulentas; em compensação ficam francamente mal nas senhoras e senhoritas de typo *mignon*, as brazileirinhas graciosas e *petites* como estatuetas de Sèvres.

E' preciso não esquecer nunca o adagio: «Nem tudo é para todos».

LEONIE DE BLONDEL



Vestido de *drap* vermelho ou azul marinho com applicação de renda no corpete e golla de velludo escuro.

Saia á princeza em pregas soltas na altura dos joelhos; segunda saia, no mesmo genero, com pregas mais amplas. Corpete em fórma de collete masculino sem pregas. Camiseta de *tulle* bordada, ou crépe da China, com applicações em entremeios. Chapé—otoque com tuffo de pennas curtas e *pompon* de fita.

O somno é a imagem da morte e a esperança a imagem da vida.—*Maria Souza* (Rio).

*

A saudade é o sentimento mais cruel que existe; só a presença do bem amado nos póde arrancar do coração este espinho!...—*Titita Macedo* (Coronel Pacheco, Minas).

*

Dizem que a separação é a causa do esquecimento. O meu modo de pensar é diametralmente opposto a esse, pois, quanto mais distante se está da pessoa amada, mais o coração, illudindo-se, a sente bem perto de si.—*Anninha Freitas* (Rio).

*

A' Eulina Vieira.
O teu coração é um ninho celeste onde Deus deposita carinho, esperança e amor, para servir de alento ao meu soffrer.—*Magdalena Andrade* (Rio).

*

Ai! de quem soffre e não chora!!! O pranto allivia a alma e abranda o coração!!!—*Ninica Moura* (Coronel Pacheco Minas).

*

A esperança é o pharol que Deus nos confiou, para illuminar as trevas do caminho da vida—*Lelia Costa*, (Juiz de Fóra).

*

A' Maria dos Anjos de Barros.
A mocidade e a belleza passam como as flores; porém, a virtude é flor humilde e immortal que Deus reserva para o jardim celeste.—*Angela Paes de Barros* (S. Manuel do Paraizo).

*

A illusão é a flor fantastica, embalada pelo zephyro da esperança, no jardim da nossa existencia. A desillusão é essa mesma flor que, attingida mais cedo ou mais tarde pelo furacão da sorte, desfolha-se, dispersando suas petalas pelo ar da nossa imaginação; deixando apenas, na haste da realidade, o seu calice, para nelle depositarmos as lagrimas do desanimo.—*Anna Maria* (S. Paulo).

*

—Pourquoi t'aimer si la profondeur de l'abime qui s'elance devant nous, est oraiment insurmontable...
—Malheur a la femme que trouve du bonheur dans les plaisir mondains...—*Róse Meyer* (Parahyba do Norte).

*

Mais potente que o telescopio dos astronomos é o olhar d'alma crente, que lobriga, além da aboboda estrellada, o poder immenso de Deus. — *Odette G. dos Santos* (Campos, Pará).

*

A compaixão é uma das mais sublimes virtudes que póde existir sobre a terra. Ella dá abrigo aos mendigos, aos desprotegidos da sorte, e até mesmo aos nossos inimigos pessoaes.—*Edelvira A. Vasconcellos* (Belém).

*

O primeiro amor da mulher é uma luz inapagavel em toda a existencia.—*Carolina Silva* (Cascadura).

*

No mundo, emquanto a vida palpita no coração, jamais se deve perder a doce, a celestial, a consoladora esperança.—*Angela Pinto* (Rio Preto).

*

—Os corações nascem em paizes ás vezes bem diversos uns dos outros. Cupido laça-os aos pares, emprestalhes suas azas e solta-os juntos, e elles, incansaveis, vôam... vôam... para se aninharem no pincaro da felicidade —o hymineu. E como é triste ás vezes surgir no meio da jornada um genio máo, que, ferindo-os com o seu olhar invejoso, e queimando-lhe as azas com as devoradoras chammas da intriga, corta-lhes assim o sereno vôo, e com elle toda a felicidade!!!—*Aida R. do Espirito Santo* (Bello Horizonte).

*

Tal como a sereia, a esperança seduz-nos com sorrisos e fere-nos com desillusões.—*Mathildes Rios* (S. Paulo).

*

O amor é o mais ingrato sentimento da humanidade —*Alice Guedes* (Minas).

*

As palavras doces de um coração amigo, em certa occasião, têm mais valor que todos os thesouros reunidos *Zuleik Mattos*.

*

A' C. C.
Uma boa amiga é como a flor aromatica ; assim como esta nos inebria com o seu perfume, aquella nos encanta com a sua dedicação.—*Amandina Tavares* (Rio).

*

A' Bellezinha
O amor sobrevive ao coração e a ingratidão mata-o.—*Hortencia Pyrrho.*

*

No mundo o bicho que melhor philosopha é a preguiça.—*O. dos Santos* (Santos).

*

Está conforme.

LE BLONDE

PARA EVITAR CONSTIPAÇÕES

Eis um exercicio recommendado por uma revista scientifica para afastar de nós as constipações.

Ponham-se em pé, com a cabeça erguida, os hombros inclinados para traz e para baixo, braços estendidos ás ilhargas a todo o comprimento, calcanhares unidos, abdomen recolhido para dentro e corpo ligeiramente curvado pela cintura. Cerrem-se os punhos e enrijem-se os braços. Aspire-se pelo nariz emquanto se conta mentalmente até sete, sustenha-se depois a respiração contando até quatro, e levantem-se os braços rigidos até chegarem ao nivel dos hombros, deixando-os em seguida voltar á primitiva posição. Respire-se pela bocca contando até seis. Aspire-se de novo e repita-se este exercicio sete vezes na primeira manhã, augmentando de dia para dia.

CHAPE'O CLOCHE

Ultima moda no genero chapéos. No presente modelo, a fôrma é de renda, guarnecem as copas fita larga e rosas.

Côr a vontade, porém, clara. E' preferivel que toda a fôrma seja branca.

O general Elihu Root, secretario de estado da União Norte Americana, actualmente a bordo do cruzador americano «Charleston», em viagem para o Rio de Janeiro.

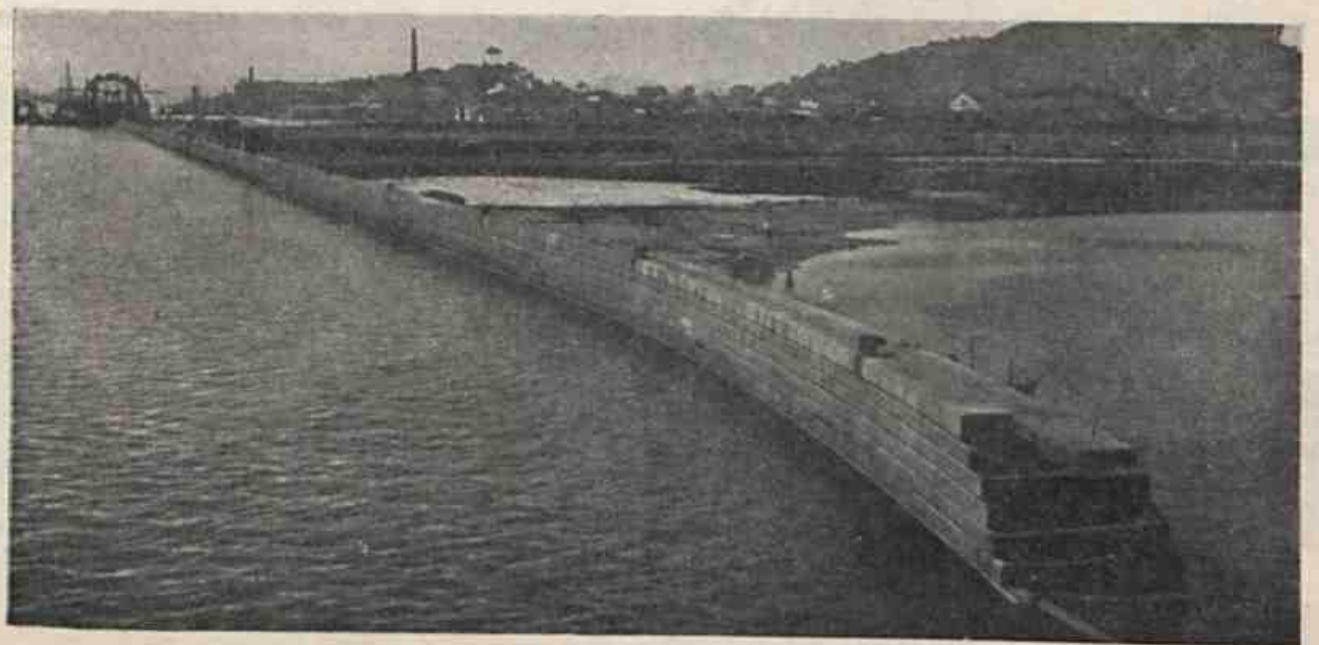
O notavel estadista diplomata vem commissionado pelo governo do presidente Roosevelt, em visita especial ao Brazil, seguindo d'aqui para o Rioda Prata.

Homem do trabalho,adquiriu grande fortuna e pelo seu real merecimento subiu a tão eminente posição.

TRAGEDIAS DO CIUME

Foi o crime sensacional da semana. Luiza Cardoso enviuvara ha dous annos,de Matheus José Cardoso, estabelecido com relojoaria na Estrada de Santa Cruz, em Cascadura. Pouco depois desse facto, acceitou a côrte de seu cunhado e dessas relações illicias houve um filho, Ramiro. Viveram em perfeita harmonia, até o dia em que Pedro recebera uma carta anonyma, noticiando-lhe a infedelidade de amante. A viuva, com tudo, souba desfazer a má impressão. Outras cartas anonymas, porém,vieram perturbar aquella harmonia apparente. Pedro sentiu-se mal, mas deliberou não se tratar da molestia que o assaltava.E assim se passavam os dias. Domingo ultimo, como houvesse funcção num circo de cavallinhos fronteiro á relojoaria, Pedro convidou a cunhada e amante para assistir ao espectaculo. A viuva acceitou, foi para o quarto e vestiu-se. Quando, porém, ia sair dalli, o amante agarrou-a e feriu-a com quatro estocadas. A victima deu ainda alguns passos em direcção á porta da rua, onde sua mãi se achava; cahiu, porém, inanimada, a meio do caminho, soltando esta phrase: — Minha mãi! Ao mesmo tempo Pedro Cardoso voltava contra si o estoque ferrugento, com o qual se feriu cinco vezes no peito, ficando em estado gravissimo, e sendo recolhido á Santa Casa de Misericordia. Emquanto isto se passava Louise Henriot, mãi da victima, cahia estatelada por um ataque de nervos, e no circo de cavallinhos estrugiam os applausos á *chula* do palhaço! O criminoso deixou para a policia uma carta explicativa e muitas cartas anonymas que recebera.

Luiza Hanriot Cardoso, assassinada por seu cunhado e amante Pedro José Cardoso



AS OBRAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO. — *O primeiro trecho construido do grande caes, em frente á Villa Guarany. Ao fundo vêem-se a praia das Palmeiras, de S. Christovão e do Cajú, a igreja do Bomfim e a chaminé da City Improvements.*

Os melhoramentos do porto do Rio de Janeiro,a cargo da firma ingleza Walcker & C., fiscalisados por uma commissão de engenheiros brazileiros, serão, depois de concluidos, uma das obras mais notaveis da moderna engenheria hydraulica. A muralha já prompta tem 230 metros de extensão, faltando o aterro. A area conquistada no mar, sobre um pantano que alli existia alimentado pelas marés, é enorme. Dentro de pouco tempo surgirá alli uma nova cidade.

1906

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1º, 2º E 30º LOGARES

Soluções do n. 197.

Ns. 211, Requebro; 212, Atafera: 213 Cannafistula; 214, Mobato; 215, Hama; 216, Martim-geravato: 217, Tarapaco; 218, Retorta; 219, Diario; 220, Iman; 221, O ganho; 222, Carapão; 223, Loanda; 224, Camarata; 225, Valido; 226, Areola; 227, FOI ANNULLADO; 228, La, lavra, lavrador; 229, Caa-cavia: 230, Seda, Ades; 231, Ave, Eva; 232, Aba; 233, Angelica; 234, Telha, pega, pala, gato, manga, voto; 235, Logogrypho; 236, Incommensuravel; 237, Satyra, sara; 238, Detido, dedo; 239, Levantado, lado; 240, Mulher e besta pão na testa.

DECIFRADORES

Osmond (Juiz de Fóra), Uhlano, Club Sphynge (Barra do Pirahy), Velhinha (idem-idem), Rosa Mogorim, 28 pontos cada um; Hussard, Automovel, D'artagnan, Ruth, Juca Rego (S. João Marcos), 27 cada um; Sá, Pinho, Cunha, Corica, Caprichoso, 26 cada um; Ararigboia (S. Paulo), Aventureiro, Adamastor, 25 cada um; Tapuio (Tatuhy, S. Paulo), 24; Enitramalfa (Mogy das Cruzes, S. Paulo), Vadinho, Mozaim, Zingara, Osiris, P. Quinina, Pinguinho, 23 cada um; Os dous Linden, P. X. B. Q. Q. (Minas, Morro Velho), 22 cada um; Oicaroh (S. Manuel do Paraizo), Club Pansophico (S. José do Ribeirão), Sempre viva, Enitramalfa (Mogy das Cruzes, S. Paulo), 21 capa um; Santinha (a vivandeira), Paladino, Descrente, 20 cada um; Maria Dolores, Coió, Estrella d'Alva, Kappa, Rigabel Reipera (Mogy das Cruzes, S. Paulo), Rarene (Jequetibá), Oriente, Epejem (S. Pedro de Itabapoana), Papa-ratos, Principe-Ante, Argos, Dous-Dous, 18 cada um; K. C. T., Corsega 17; Caboclo, 16; Coiós do Norte (Guaratinguetá, S. Paulo), Ementê, Waldtenfel, 15 cada um; Japecanga, 14; Celeste, 13; Pindoba, 12; Lino Villa Americana, S. Paulo), Tel (Divisa), Obed Samucuca, 10; A. Uerba (Bello Horizonte), 7; Principe d'Esseting (Curityba), 5; Mlle. Nair (Santos), Moristique, 4 cada um; Tasciro (Recife), Tymbira, Mijáro, Vivandeira (Porto Alegre), Vajota (Bananal-S. Paulo), V. Barros (Belém-Pará) Vistosa Diva (Bahia), W. Sylvestre, Zig-Zag (Goyanna Recife) Abiá (Bahia), Amor Azul (idem), Atenas Brazil (Alagoinhas-Bahia), Alta-Mira, Almeirio Aguda (Maceió-Alagôas), Antonico, Aladio, Andrade do Amaral (Parahyba do Norte), Athos (Bahia), A. Vapor (idem), Aiiema (Vargem-Alegre-E. do Rio), Antonio Monteiro de Souza (Chique-Chique do Andarahy-Bahia), Amiledo Virgo (Conchas. S Paulo, Bandeira, Braz Cubas, Stoessel.

A ULTIMA GIRIA

Elle: — Atão! Stebe cá hoje alguem?

Ella: — Istevi, sim senhô! Quero dizê: não estevi: passou aqui pela porta e mi perguntô muito por ocê... qui li quiria falá em particulá...

Elle: — Mas quem foi esse? Tu inda me não dixeste...

Ella: — Uê xentes! Foi o cumpade Goveia...

Elle: — Que? O Goubeia!... Pois s'elle cá tornart bá le dizendo que cummigo 'stá muito enganado! Nam quero bel-o nem pintado!

Ora o Goubeia!...

A PROMESSA

Passos:—Como sabes, vou fazer o recenseamento da população do Rio de Janeiro. E' uma vergonha não sabermos ao certo quantos somos. Além disso, precisamos mostrar que não estamos reduzidos só á meia duzia que os nossos vizinhos enxergam... Portanto...

Zé Povo:—Não precisa pôr mais na carta! E' mais um grande serviço que você vai prestar a esta cidade, e eu lhe mostrarei que não sou o Zé atrazado como me pintam por ahi...

Passos:—Posso contar, então...

Zé Povo:—Pode! Você de mim tem tudo quanto quizer. Gosto de um velho turuna como você é... e acabou-se!

4º TORNEIO — JULHO E AGOSTO

MESMOS PREMIOS

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 41

1—2—Em selecto poço cresce a planta.

Futrica

2—1—Esta ave é a unica que entra no Parnaso.

Julia Lima

1—2—Foi com surpreza que vi a mulher na musica.

Jafe (Vianna, Espirito Santo

1—1—A carta do Argentino é sobre um animal.

Japecanga

2—1—Todos desta nação selvagem andam á carro.

Jacques Wilson (Bahia)

2—2—Contra a capa bateu a borboleta.

K. Neta

1—5—O cacete, segundo as regras do latim, é vagaroso.

Latief (Conceição do Rio Verde)

2—1—1— Que louçania!... O instrumento do Dagoberto causou molestia.

Luciano de Alencar (Itapetininga E. de S. Paulo).

1—1—Anda, anda e anda.

Luar

2—1— Vá com difficuldade, mas traga o ministro.

Lyra do Norte (Bahia)

4—1—O serviço de um homem é ser agradavel.

Lorena

CHARADA EM ANAGRAMMA 42

5—2—E' uma calamidade esta molestia de cavallo.

Fico...aqui

CHARADAS ANTONYMICAS 43 e 44

1—1—Está acompanhado porque faz bem á nação.

K. Nario

1—1—Generosa leva o vaso.

Magnolia (Juiz de Fóra)

CHARADA BIFRONTE 45

2—O animal desta especie pertence ao navegante.

AMEAÇA TERRIVEL

Oswaldo Cruz:—O caso é que a variola está pintando o diabo em Buenos Aires... Si esta gente por aqui mette os pés á parede e não dá o braço á vaccina, ahi temos o caldo entornado... Que o diabo seja surdo!

A variola:—Pois eu sou toda ouvidos e si vocês facilitam eu entro mesmo com vento fresco...

POLICIA DE COSTUMES

Ella: — Olha Juca: Ahi está o Virgolino...

O delegado: — Não ha tal: sou o delegado da circumscripção, mas já vejo que estou errado: isto aqui é uma casa de familia.

O juca: — Pelo menos está escripto bem claro, por causa das duvidas...

Os civis (*desconfiados*): — Ah! sim... Com estes lettreiros, que remedio sinão engulir a pilula...

PERGUNTAS ENIGMATICAS 46 e 47

O summo sacerdote dos hebreus, irmão de Moysés, tambem é planta.

K. Lessa

Qual é o rio de França, de cinco lettras, que ás direitas, ou as avessas, é a mesma cousa?

Kakoko (Cascatinha, Petropolis)

ENIGMAS CHARADISTICOS 48 e 49

Tem só seis lettras meu todo,
Só duas consoantes tem,
As outras todas vogaes,
Talmente duas vêem.

Todos os dias me vês,
Sublime e radiante,
Porém meu esplendor
Se vai em pouco instante.

L. P. (Victoria,

(*A' Amil*)

O meu todo pequenino
Vai dar muito que fazer,
A todo aquelle valente
Que aqui se intrometter.

Só tres lettras encontrarão,
Desfazendo esta meada,
Vendo que nenhuma dellas
Tem entre si camarada.

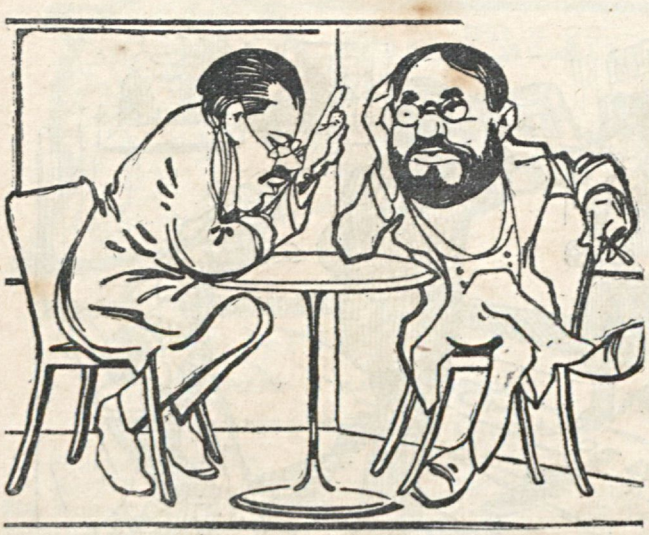
A primeira e a segunda
Dão pronome conhecido;
A terceira e a segunda,
Tempo de verbo sabido.

Sou cousa de pouca monta,
Não tenho nenhum valor,
Sou arvore; na minha sombra
Abrigam-se de gran calor.

Posso tambem ser devoto,
Estar sempre em oração,
E sem isso, creiam, certo
Não haverá decifração.

Lino (Villa Americana. S. Paulo)

ENTRE FINANCEIROS



—Eu cá só o que digo é isto: em finanças a União está na ponta. Pode o Serzedello dizer o que quizer, estou firme com o Paula Ramos; ha saldo.

—Qual, meu amigo! O unico saldo que eu vejo é o do Thesouro de Sergipe. Aquillo é que é Estado feliz, o mais é historia. Pois tu não vês? Ha 10$500 em caixa. E' pouco mas é saldo real, que se pode ver e cheirar. Quem tem pouco, porém, certo, vale mais do que quem tem muito, mas na duvida. Mais vale 10$500 na mão do que seis mil contos a voar!

CHARADA ANTIGA 50

(EM UM CARTÃO POSTAL

A' Eurydice Alexandre)

Ao descer o crepusculo da tarde
Quando a brisa de manso agita as rosas
Fragrantes, odoriferas, formosas,
E o sol sobre a terra já não arde;

Quando as brancas ermidas nas montanhas
Fazem ouvir o *Angelus* do rito,
Que ascende ao bello e *limpido* infinito—2
Em vibrações magneticas, estranhas;

A *Douzella* entre as flores do jardim—2
Pensa, sósinha, languida e dolente,
Em um profundo amor que não tem fim.

E a divina esperança então lhe invade,
Suave, a alma *candida e innocente*
Em que vibram as cordas da saudade.

Manuel Costa (Barra do Pirahy)

CHARADA EM TERNO 51

(por syllabas)

A ave só come planta dada pelo sacerdote.

Leigo.

CHARADAS SYNCOPADAS 52 a 58

4—Eis a embarcação; dá-me o peso.—2
4—Vi a ave e a mulher—2

Jomp (S. José do Rio Preto)

3—Casca de arvore ou animal?—2

J. Boia (Bahia)

4—Cidade do Brazil que tem uma ilha.—2

K. Ra Cá.

3—No theatro a vida custa muito.—2

K. Pacho.

4—Esta machina pertence ao rei.—3

Ladiv (Guayauna, S. Paulo)

4—Dou-te provas de que ainda vivem estas nymphas.—2

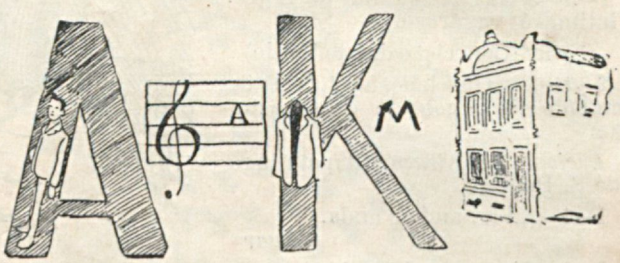
Mozaim.

CHARADA ANTIGA 59

No commando vigoroso—2
Era o poeta genial,—2
Que foi na Europa famoso
E valente official.

K. *Bruno* (Nova Cruz, Rio Grande do Norte)

ENIGMA PITTORESCO 60



Osmond (Juiz de Fóra)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redação até duas horas da tarde do dia 27 do corrente, referindo-se este prazo aos decifradores desta capital e Estados do Rio, Minas e S. Paulo. Os da Bahia, Espirito Santo,

MAIS UMA ADIVINHAÇÃO

R. Alves:—Volto á carga, *seu* Medeiros. Você noutro dia adivinhou de mais... quero dizer: adivinhou de modo muito geral. O que eu quero saber é o que me pode acontecer por causa desta salsada de Matto Grosso...

Medeiros e Albuquerque:—O senhor põe-me em colicas... Eu devia dizer-lhe que continuasse a resistir, só para quebrar a castanha na bocca da Colligação... Mas o senhor, evidentemente, é que é o presidente... é quem deve zelar pelo seu nome... e... com franqueza... o caminho da teimosia... do capricho, pode leval-o a uma grande...

R. Alves:—A uma grande cousa? E' isso mesmo que eu quero...

Medeiros:—Não... pode leval-o a uma grande queda...

R. Alves:—E' isso que está escripto nas linhas da mão?

Medeiros: — Está escripto direito, mas por linhas tortas...

Paraná e Santa Catharina, deverão fazer constar dos enveloppes da correspondencia relativa o carimbo postal da data acima referida. Os restantes, o de dous do proximo mez.

CORRESPONDENCIA

Automovel — Desculpe o esquecimento; marcados os 30 pontos do n. 194. Forçada a ultima parte da solução enviada para o enigma pittoresco 180.

Aventureiro — Só tem uma, e esta assim mesmo não serve.

Bis-Charâs, Admirador das Morenas, P. X. B. Q. Q. (Morro Velho, Minas), Caboclo, Adamastor, Tapuio (Tatuhy, S. Paulo), Oselho — Recebidos os trabalhos.

Gladiador — Até o dia da sahida do numero seguinte.

Japecanga — O que for destinado ao *Almanach* só é para elle, seja ou não publicado. Não devo passar os que não forem aproveitados para *O Malho* e *Leitura para Todos*, porque fica uma barafunda dos diabos.

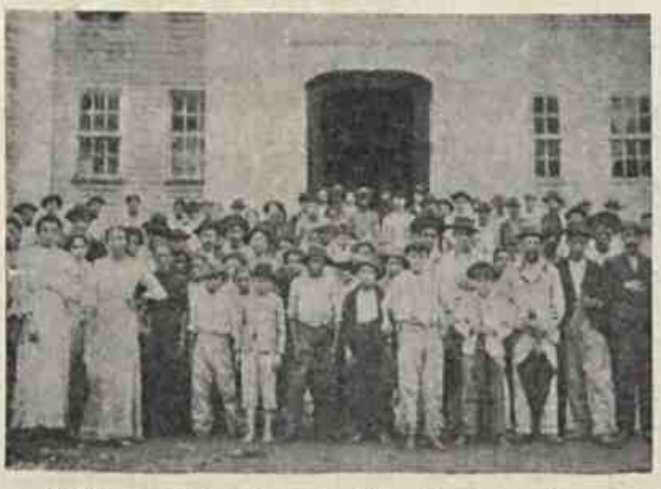
Monstique — Atrazadas as soluções do n. 196.

Marco Tullio, Chauffeur, Lord 100 libras. — Inscriptos, como pedem.

Jacques Wilson (Bahia) — Recebi; marcados 12 pontos do n. 196.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia) — Marcados 30 pontos do n. 196, e mais um ponto justificado do n. 191. Desde que na charada vem um grypho, deve elle ser respeitado, salvo si a palavra gryphada não é commum, ou representa um vocabulo da gyria, ou está errada propositalmente, ou então quando ha uma phrase inteira que necessita desta fórma para chamar a attenção do leitor. Na charada 55 *antigo* e *ruina* estão gryphados, e são palavras muito communs; claro está que estavam no problema para chamar sobre si toda a attenção do decifrador. No enigma pittoresco 60, o collega encontrará o—*o*— da syllaba —*rão*— da palavra *chorarão*—no corpo do batracio.

L. P. (Victoria)—Marcados 22 pontos do n. 196.



Em Petropolis, Estado do Rio — Um grupo de operarios da Fabrica de Tecidos Santo Aleixo, mais conhecida pelo nome de «Andorinha».

Pertence a uma sociedade anonyma, em franca prosperidade. A industria dos tecidos no Brazil está fadada a ser uma das primeiras do mundo. E' já enorme a multidão de operarios de ambos os sexos e de todas as idades. Actualmente vai empenhada forte campanha para que as directorias dessas fabricas proporcionem conforto hygienico aos operarios, de modo a evitar o mais possivel que elles sejam attingidas pela tuberculose pulmonar.

Sobretudo as crianças e as mulheres são as mais expostas ao ataque do terrivel inimigo do augmento da nossa população. Cumpre notar, porém, que a solução não depende somente dos proprietarios das fabricas.

UMA FORMATURA EM CATUMBY

Coronel Gouveia : — *Bala Queimada* ! *Zé Carrapeta* ! *Garnizé de Botica* ! *João Pé no Ar* ! Vamos, rapaziada ! Armas ao cachaço !

Os guardas : — Prompto *seu* commandante !

O coronel : — Antes de mais nada : quem foi que andou a pintar o diabo lá na cidade ?

Os guardas : — Foi o *Camondongo da Praia*, o *Moleque Getulio*, o *Caixeirinho da Praia*, o *Mette o Braço*, o *Camisa Preta*, o *Pá Virada*...

O coronel : — Basta ! Não quero esse estropicio nas minhas fileiras ! Aquelle que desobedecer mette-lhe o pão !

Os guardas (aterrorisados) : — Sim, sinhô seu coroné ! P'ra fazê sarceiro nois não pricisa sahi do nosso lugá.

O coronel : — Basta ! Meia volta á direita... pela rua dos Coqueiros !

Jafe (Vianna, Espirito Santo) — Atrazadas as soluções do n. 195.

Enyalio (Taperoá, Bahia)—Marcados 30 pontos do n. 196, e mais dous do n. 191. Mais não, porque a solução enviada nenhuma referencia faz áquella *memoria* do segundo verso, ao passo que—*ativo*—, que traduz o—*acerto* do primeiro, tem o *tino* (*memoria*) do segundo. Emfim veiu uma solução incompleta, a qual é de meu dever recusar.

Magno (Taperoá, Bahia)—Inscripto. Marcados 2 pontos do n. 196. Recebi.

Azil (Bahia)—Justificado o *tocadilho*; o *tocho*, não. Marcado 1 ponto relativo ao primeiro.

Dag (Bahia)—Marcados 28 pontos do n. 196.

Abiá (Bahia)—Marcados 28 pontos do n. 196. Justifique *Aracora* para 190 e *viveca* para 202.

Velhinha (Barra do Piauhy)—Marcados 27 pontos do n. 196.

Lino (Villa Americana, S. Paulo)—Marcado mais um ponto do n. 195. Quanto ás photographias, entenda-se com o sympathico Cabuhy Pitanga.

Aureolina (Bahia)—Folgo muito com a sua collaboração. Marcados 30 pontos do n. 196. Recebi o enigma.

Lyra do Norte (Bahia)—Marcados 29 pontos do n. 195, e mais um justificado, relativo ao problema 52 do torneio passado. O prazo para as justificações é contado do dia da publicação da solução do trabalho, convindo que os interessados façam constar do enveloppe, em que ellas estiverem contidas, a data do ultimo dia no maximo. Agora sim, cumprimento-o pela bonita charada antiga; felizmente desta vez, devido á hygiene, a epidemia não a apanhou. Será publicada na outra volta. Marcados 40 pontos do n. 196. No proximo numero responderei a outra carta.

Jotasa (Recife)—Marcados 23 pontos do n. 195.

Gouvêa-Club—Inscripto; mas a charada não está boa.

Hometataro (Juiz de Fóra)—Acho o seu logogrypho muito extenso.

Nobreza (Recife)—Marcados 28 pontos do n. 195 e 30 do n. 196. Effectivamente surprehendeu-me o facto de nenhuma dellas ter chegado ás minhas mãos, pois ao contrario já as teria apurado. Justificação para a solução enviada para o problema n. 174.

Cassandra (Recife)—Marcados 28 pontos do n. 195

30 do n. 196. V. Ex. deve justificar — Lebetona—lena—para 174. Desmancho hoje a barafunda. V. Ex. teve 29 pontos do n. 190 e 30 do n. 191. Ora ahi está; não ha mais duvida.

Antonio de Mello (Traipú, Alagoas) —Marcados 14 pontos do n. 194. Recebi.

Syllas Pardal (Recife)—Marcados 16 pontos do n. 195. Póde.

Vistosa Diva (Bahia)—Marcados 20 pontos do n. 196. Justifique — *Aracora* para 190.

Black, ex-Cadi Barrense (Barra do Pirahy)—Sciente. Os trabalhos com o antigo pseudonymo foram inutilisados; mande outros.

Diabrete (Parahyba do Norte) — Marcados 11 pontos do n. 194. Recebi.

Dous-Dous — Atrazadas, conforme annunciei.

Opulencia—Inscripto. Já sahiu publicada uma charada igual a que enviou.

Tel (Divisa)—Sim, será. Não marcados *astroso* e *cavallaria*, porque vieram fóra do prazo.

K. Dias (Vianna, Espirito Santo) — Marcados 10 pontos do n. 196.

Os caturrinhas (Maceió). Os tres Jacarés (idem) — Marcados 14 pontos do n. 195.

Jafe (Vianna, Espirito Santo)—Marcados 16 pontos do n. 196.

Papa-ratos—Recebi. 20 de setembro. Ememtê—Agora é tarde.

D'Artagnan, Corica—*Mate* não serve para 215, ou então justifique. Não serve tambem a interpretação dada ao final do enigma pittoresco 180.

Obed Sanneculu—Sim é licito, e o é tambem mandar o total decifrado no fim de cada lista, como já tenho annunciado. Recebi.

Kappa—Tem razão, marcado mais um ponto relativo ao n. 185.

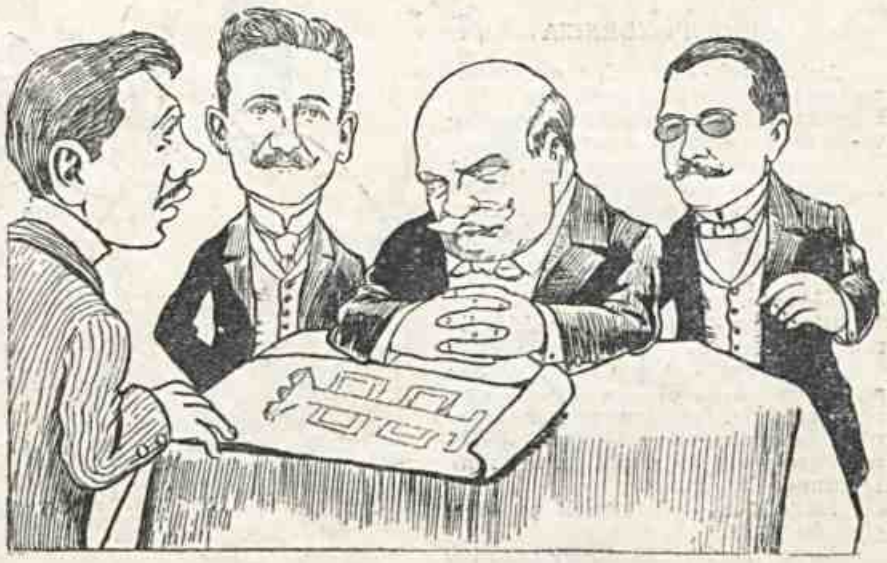
ERRATA

Na lista das soluções do n. 196 em vez de *Pamarra*, leia-se *Gamarra* e *monumento* em vez de *mnumento*.

MARECHAL

NA SECRETARIA EXTERIOR

(AUTHENTICO)



Barão : — Entre. Traz uma carta do *Jornal do Commercio* ? E' do Dr. José Carlos ? *Floristo* : — A carta que trago é do coronel Senna. *Barão* : — Ahn ! (*mal humorado*) : — Diga lá o que deseja. *Florista* : — Venho, *seu* barão, mostrar um projecto de ornamentação para o «Pan-Americano...» (*mostra os desenhos*). *Barão* : — Já encommendei tudo na Europa. *Florista* : — Tenho estes enfeites de flores... *Barão* : — Ja mandei vir isso. *Florista* : — Eu podia encarregar-me da ornamentação do pavilhão... *Barão* : — Está tudo encommendado na Europa. *Florista* : — Eu sou brazileiro, *seu* barão, tenho familia e podia fornecer... *Barão* (*interrompendo*) : — Vem tudo da Europa, vem tudo da Europa... *Florista* : — Ao menos as flores naturaes, *seu* barão ! *Barão* : — Ah ! sim, as flores naturaes ainda não encommendei. Veremos isso... appareça mais tarde. Estou sem dinheiro... *Florista* : — Oh ! *seu* barão, V. Exa. tem mil contos de verba... *Barão* (*furioso*) : — Não tenho nada ! Isso não chega para tapar o buraco de um dente ! E depois andam por ahi só a dizer: Dinheiro haja, *seu* barão, dinheiro haja ! *Pecegueiro* : — Oh ! *seu* barão ! *Cordeiro da Graça* : — Pois até o senhor *seu* barão !... *Barão* : — Que querem ? E' uma phrase já consagrada. Repito: Dinheiro haja... *Florista* (*lembrando-se das flores de rhetorica*) — *Tu quoque, Brutus* ? *Tu barão, tu quoque* ? *Barão* : — Já encommendei tudo isso na Europa ! Retire-se !

QUEM GABA A NOIVA ...

O chronista de «popularismo», que occupa o logar de commandante da guarda, é o unico jornalista que defende o recrutamento a páo e a tiro.

(Folhetim de Zé Povo)

Official : — Commandante ! Acho melhor liquidar a páo esta imprensa que fala mal da nossa guarda.

Fernando Mendes : — Alto lá, meu amigo : desapprovo os meios violentos. Além disso não quero que pensem ser eu o instigador do desforço...

Official :—Isso não, porque todo o mundo sabe que o *Marcio* do seu *Jornal* é que defendeu o recrutamento da guarda nacional, desafiando a imprensa a falar mal do da marinha e do exercito...

Decididamente metto o páo naquella gente !

F. Mendes:—Não faça isso, já lhe disse ! Eu vou falar commigo mesmo para esquentar mais o páo moral das segundas-feiras, na defesa dos *Manducas da Praia*...

O Elixir de Nogueira, depurativos do sangue. Vende-se em todo o Brazil.

Moradores do Andarahy reclamam contra o empreiteiro do calçamento da rua Barão de Mesquita, que leva aquillo tudo ao Deus dará, com pagamentos atrazados, etc., e contra a Companhia Villa Isabel, que ha mais de um mez supprimiu a linha do Gato Preto.

Não temos secção de queixas do povo, mas fica esta para ser endereçada ao Dr. Passos e ao não menos Dr. Miranda Ribeiro.

Que é verdadeira, affirmamol-o.

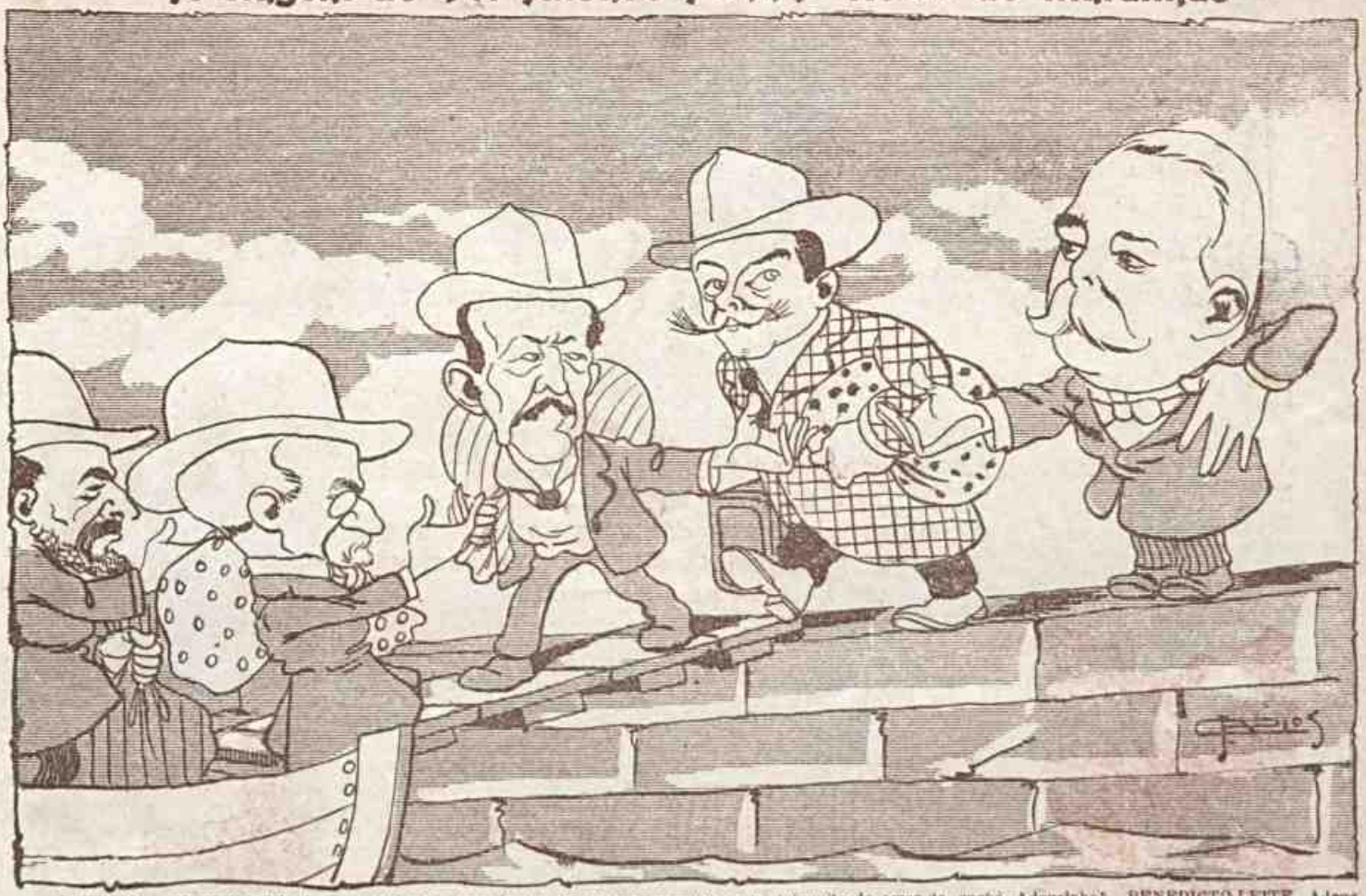
RHENO DO RIO GRANDE. O melhor vinho branco

A Inspectoria de Obras Publicas continúa a fazer pirraças á Prefeitura, desmanchando-lhe os novos calçamentos, a titulo de revisão de canos d'agua.

Por varias vezes quasi se travam conflictos entre os trabalhadores, mas não é com isso que nos devemos amollar. O que amolla é essa desharmonia entre duas repartições publicas, officiaes, que haurem recursos na mesma fonte : o conhecido suor do povo.

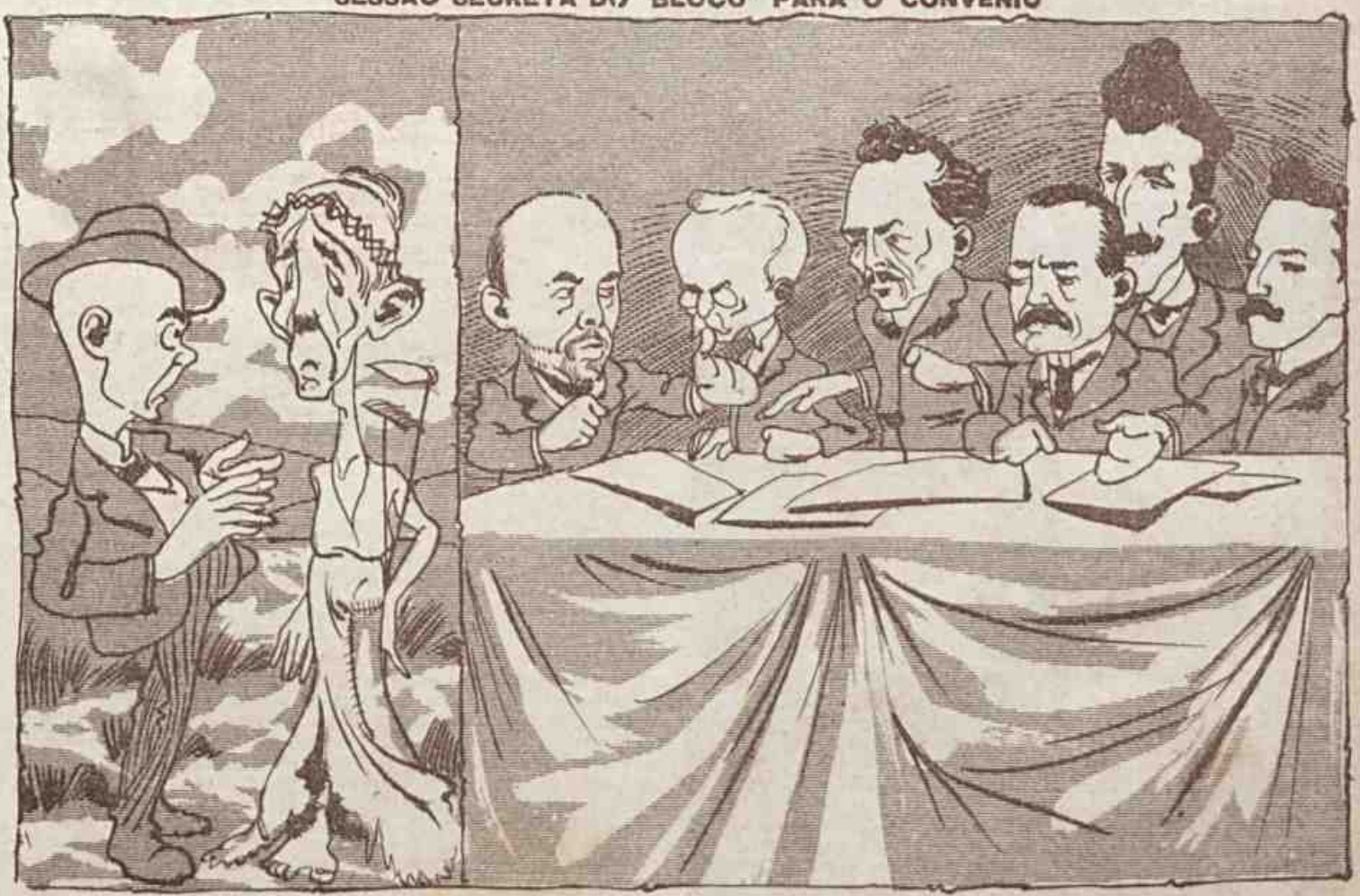
Esse fazer e desfazer de obras que não custam dez réis de mel coado é que não faz bom cabello aos olhos do publico. Afinal é do lombo do contribuinte que sai o custeio dessa molecagem, cuja duração já vai fedendo de tão mal que cheira. E' tempo da Inspectoria fazer uso do juizo que tem, pouco ou muito, mas pelos canaes competentes.

A viagem do Dr. Affonso Penna—Notas do Maranhão



A. PENNA—Adeusinho, Bilô! Levo muito gratas recordações da Athenas brasileira, e gostei muito do arroz de cuchá. Adeusinho! BENEDICTO LEITE Adeus conselheiro! Agradeço as boas intenções, quanto ao progresso dessa terra. Sinto que não pudesses ver palacios, mas o meu coração é o templo onde terei sempre a tua imagem — SENNA Illustre! Até á primeira e obrigado pelos presentes.—RAPHAEL—Vamos carregados de recordações do norte: Chapéos de «Chile», bengalas do Pará, rêdes... ou sei lá!...—AARÃO—E' exacto; si outra vantagem não houver de passeio, ficam-nos as massadas e os objectos para um bazar completo.

SESSÃO SECRETA DO "BLOCO" PARA O CONVENIO



RAMIRO BARCELLOS—Acho preferivel quebrar o padrão do cambio para 24, começando a taxa em 16 e subindo meio ponto por anno... MURTINHO—Isso é sério, Ramiro? DAVID CAMPISTA—Peço licença para responder á pergunta: E' sério, muito sério, porque ataca o meu parecer pela base. RUY—E' um caso de cirurgia: corta-lhe as pernas. PINHEIRO MACHADO—Mette o facão no queijo do Campista. CARLOS PEIXOTO—Peço a palavra. O convenio proposto pelo Campista tem as palmas do Tibiriçá. Não pode deixar de ter as do Penna e as do Nilo, porque o auctor é mineiro e é Campista ao mesmo tempo. Logo, senhores, tem todos os sacramentos. Faltam só as vossas palmas.

LAVOURA (ouvindo uma salva de palmas)—Bom signal para mim, que só tenho levado pontapés...

ZE' POVO—Não te fies muito, não, porque a cousa pode demorar tanto, que só te venha a servir como aquelle remedio servia ao burro do inglez... depois de morto!

RESTAURADOR
E
Regenerador
DO
CABELLO

Pilol

PREPARADO POR
Blas L. Dubarry
Chimico-Pharmaceutico

PREÇO
DO
Frasco de ½ litro
30$000

ANTES

Sta. Catalina Gimenez Posadas

A acção do ***Pilol*** é directa e está presisamente determinada :

1.° Actuando sobre as glandulas sebáceas, elimina o microbio pela destruição.
2.° Os seus elementos regeneradores saneando a papilla affectada promovem uma reacção immediata.

Detem a quéda do cabello, provocando um crescimento rapido e fortalecendo as raizes; torna os cabellos macios, restituindo lhe a flexibilidade e o brilho perdido

UNICOS DEPOSITARIOS :

LOUIS HERMANNY & C.ia

Rua Gonçalves Dias, 65
RIO DE JANEIRO

11 MESES DEPOIS

Sta. Catalina Gimenez Posadas

GUARDA NACIONAL A' FORÇA

FELIX GASPAR e CHEFE DE POLICIA— Que é isso? A modo que estás assombrado... Tambem te vens queixar do recrutamento a páo e a tiro?

Zé' Povo—Se lhes parece que devo andar satisfeito, vendo a guarda nacional desmoralisada por alguns cafagestes... A minha queixa é ver que um pobre diabo qualquer vai parar á correcção, por muito menos do que fazem esses malandros que usam nomes de guerra... Está tudo errado, Sr. ministro e Sr. chefe... Tudo muito errado!...

Club de Joias
"GRATUITO"

A Lapidação de Diamantes rua do Sacramento n. 4, vende joias de ouro, prata e brilhantes, á preços os mais modicos; offerece aos seus freguezes a vantagem de um CLUB GRATUITO, por meio de cartões numerados e distribuidos do modo seguinte : quem comprar joias na importancia de :

10$ a 20$ receberá 1 cartão
21$ » 50$ » 2 »
51$ » 100$ » 5 » e assim relativamente.

Estes cartões são numerados seguidamente de 000 001 até 999. O possuidor do talão cujos tres numeros, (centena) sejam iguaes aos tres finaes, do primeiro premio, da loteria da Capital a extrahir-se em 15 de Outubro de 1906, terá direito á escolher em nosso estabelecimento joias no valor de

QUINHENTOS MIL RÉIS,

ou esta mesma importancia em moeda corrente

Ficarão pertencendo a uma instituição de caridade os numeros que por acaso não sejam distribuidos. Estes, serão entregues uma hora antes da extracção, á redacção de um dos jornaes desta Capital.

Para que se torne mais rapida a procura dos nossos cartões, reduzimos sensivelmente os preços do nosso stock, e por isso contamos com a preferencia do respeitavel publico.